

# Relatório de Sustentabilidade 2025



 BUILDING  
THE FUTURE.







# Sumário

**3** Boas-vindas

**9** Porto Itapoá — “Building the Future”

**24** Contexto setorial

**29** Governança corporativa

**38** Pessoas

**49** Planeta

**57** Prosperidade

**71** Caderno de indicadores

**83** Sumário de conteúdo GRI

**88** Créditos



**Documento interativo**

Clique e seja direcionado  
para o conteúdo desejado





# Boas-vindas





# Apresentação

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

Compartilhamos com nossos públicos de relacionamento o Relatório de Sustentabilidade 2025 do Porto Itapoá, a quinta edição anual na qual divulgamos as iniciativas e o desempenho do terminal nos aspectos ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês).

Este documento engloba o período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, e reúne os desafios e conquistas da gestão de sustentabilidade do negócio Itapoá Terminais Portuários S.A., contemplando a sede administrativa e as operações localizadas no município de Itapoá (SC).

O relato foi desenvolvido colaborativamente, sob a coordenação da área de Responsabilidade Social, com base técnica nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI). A definição do conteúdo priorizou os temas materiais estabelecidos para o ciclo estratégico em curso, garantindo que nossos esforços e investimentos estejam alinhados às expectativas das partes interessadas, e a elas possamos prestar contas com transparência.

O Comitê de Sustentabilidade apoiou a construção do relatório, cuja versão final foi submetida às instâncias de governança

da empresa, assegurando a integridade, consistência e transparência das informações reportadas. Embora as informações financeiras mencionadas tenham sido auditadas por terceira parte, esta publicação não foi submetida à asseguuração externa.

Para facilitar a navegação, o relatório utiliza iconografia interativa que sinaliza a correlação com as normas GRI e outros compromissos de sustentabilidade. As informações técnicas e dados quantitativos são apresentados em um caderno de indicadores, possibilitando a leitura fluida dos capítulos anteriores.

Havendo comentários ou a necessidade de esclarecimento sobre os dados relatados, o contato poderá ser feito em nosso portal oficial, onde o leitor também encontrará as edições anteriores:

[www.portoitapoa.com/sustentabilidade](http://www.portoitapoa.com/sustentabilidade)

Será um prazer receber a sua contribuição!



## BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







**Estamos construindo, hoje, o porto do futuro: moderno, seguro, eficiente e profundamente comprometido com a regeneração do planeta e o desenvolvimento da sociedade.”**

## Mensagem do CEO

■ GRI 2-22

Em 2025, o Porto Itapoá, um dos elos fundamentais da logística brasileira, consolidou-se também como uma referência de equilíbrio entre crescimento acelerado e responsabilidade socioambiental. Ao concluir meu primeiro ciclo completo à frente deste terminal, sinto profundo orgulho de liderar um time que entrega alta performance com leveza e compromisso com a vida.

Nosso lema, “Building the Future”, materializa-se diariamente em números e ações. Alcançamos o marco histórico de R\$ 1,7 bilhão em valor econômico gerado, reflexo da movimentação recorde de cargas, que nos posiciona entre os maiores terminais do país. Ao mesmo tempo em que expandimos pátios e cais, ampliamos nossa ambição: atualizamos o mapa estratégico com a visão de ser o terminal mais seguro da América do Sul, integrando o compromisso da segurança à essência de eficiência e modernidade.

A sustentabilidade é, para nós, uma vantagem estratégica. Fomos validados pelas maiores autoridades do setor: conquistamos o 1º lugar no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) da ANTAQ e recebemos o Selo Diamante de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos. Esses reconhecimentos, somados à manutenção do Selo Ouro no GHG Protocol e à matriz elétrica 100% renovável (I-REC), atestam que a jornada de descarbonização está no caminho certo.

Nossa liderança tecnológica também despontou, com a consolidação da maior frota de caminhões elétricos portuários do Brasil, evitando a queima de mais de 600 mil litros de combustível fóssil no ano. Além disso, protagonizamos a viabilização da dragagem da Baía

da Babitonga, uma Parceria Pública Privada (PPP) inédita que tem potencial para injetar até R\$ 15 bilhões na economia regional, elevando a competitividade de Santa Catarina a um patamar global.

Pelo 10º ano consecutivo, fomos reconhecidos pelos nossos clientes como o porto mais recomendado do Brasil (NPS recorde de 76), reforçando que a cultura de centralidade no cliente gera confiança real. No campo social, democratizamos oportunidades com o lançamento do 1º Edital de Projetos Incentivados e a campanha “Oportunidade de Crescimento”, que abriu as portas do terminal para moradores com escolaridade reduzida, assumindo o compromisso de complementar sua formação profissional e cidadã.

Reconhecemos que o ritmo de nossa expansão traz desafios, especialmente na gestão de impactos sobre a mobilidade urbana e o cotidiano da comunidade de Itapoá. Tratamos esses pontos com transparência e escuta ativa, fortalecendo os canais de ouvidoria e fóruns participativos, para que o crescimento do terminal signifique, genuinamente, o progresso da nossa gente.

Convido você a explorar este relatório e conhecer os detalhes de como estamos construindo, hoje, o porto do futuro: moderno, seguro, eficiente e profundamente comprometido com a regeneração do planeta e o desenvolvimento da sociedade.

**Boa leitura!**

**Ricardo Arten**  
CEO Porto Itapoá

**BOAS-VINDAS**

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







## Materialidade

■ GRI 3-1

Nossa Matriz de Materialidade é o instrumento que integra a estratégia de sustentabilidade ao modelo de negócio, assegurando a priorização dos impactos mais significativos da operação com relação à economia, ao meio ambiente e às pessoas.

## Processo de construção e governança

A definição dos temas materiais, estabelecida originalmente em 2020, seguiu uma metodologia pautada nos princípios da Global Reporting Initiative, sendo estruturada em quatro etapas:

**Identificação e escuta:** realizamos consultas às partes interessadas, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais, aliadas à análise de tendências de mercado e *benchmarks* do setor portuário;

**Priorização:** avaliamos a magnitude dos impactos e sua relevância estratégica para a continuidade do terminal;

**Análise multissetorial:** os resultados foram analisados por um grupo de trabalho representando as áreas de Gestão Estratégica e Inovação, Gestão de Pessoas, Responsabilidade Social, Comunicação, Meio Ambiente e Riscos;

**Validação crítica:** o escopo final foi validado pelo Comitê de Sustentabilidade e aprovado pelo Conselho de Administração, assegurando que os temas refletem as prioridades da alta governança.

Dando continuidade ao processo, em 2025, realizamos uma pesquisa com o grupo de *stakeholders* de Itapoá e região, atualizando temas e intensificando a escuta social. As iniciativas confirmaram aderência entre a cultura interna e o discurso ESG: 92% dos entrevistados perceberam preocupação do terminal com os impactos socioambientais e econômicos, 86% reconheceram responsabilidade social para além do lucro e 100% afirmaram que o Porto Itapoá gera benefícios para a cidade.

Essas atividades forneceram insumos técnicos que qualificam a gestão atual e subsidiam o planejamento da próxima revisão de materialidade, prevista para o próximo ciclo.

## Extensão do ciclo estratégico

Decidimos pela extensão da vigência da materialidade atual até 2026, com o objetivo de garantir o alinhamento integral ao ciclo do Planejamento Estratégico. A medida visa:

**Sincronia estratégica:** assegurar que as metas de sustentabilidade e os indicadores de desempenho operacional caminhem no mesmo horizonte temporal;

**Conexão da gestão:** permitir que a nova presidência e as diretorias recém-criadas aprofundem o gerenciamento dos temas prioritários antes de uma transição metodológica;

**Maturidade de dados:** consolidar a plataforma de gestão ESG para ampliar a incorporação de temas estratégicos de longo prazo no próximo ciclo de materialidade.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Temas materiais e foco de atuação

GRI 3-2

Operamos com quatro temas centrais, que se desdobram em 18 temas materiais específicos, mensuráveis e operacionais, direcionando nossos investimentos e compromissos:

Engajamento com partes interessadas

- › Diálogo com as partes interessadas
- › Atuação institucional proativa
- › Privacidade do cliente

Preservação de recursos naturais

- › Água e efluentes
- › Biodiversidade
- › Emissões atmosféricas
- › Energia
- › Materiais
- › Resíduos

Gestão e desenvolvimento humano

- › Empregos
- › Relações de trabalho
- › Aprendizado e crescimento
- › Saúde e segurança

Governança ética, íntegra e responsável

- › Ética e integridade
- › Combate à corrupção
- › Cumprimento das leis e regulamentações
- › Inovação
- › Desempenho econômico

## BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Destaques 2025

Sob o lema “Building the Future”, 2025 foi um ano de marcos históricos para o Porto Itapoá. Consolidamos recordes operacionais, expandimos a geração de valor e aceleramos nossa transição energética, reafirmando o compromisso com a segurança, o desenvolvimento social e a perenidade do negócio.

### 10 milhões de TEUs

movimentados desde o início das operações, em 2011

### R\$ 1,43 bilhão

em receita operacional líquida, aumento de **17%** na comparação com o ano anterior

### 1,5 milhão de TEUs

movimentados em 2025, um recorde histórico e crescimento de **25%** em relação a 2024

**Eleito o porto mais recomendado do Brasil pelo 10º ano consecutivo**, alcançando **NPS recorde de 76**

### R\$ 11,9 milhões

direcionados à gestão ambiental

**Maior frota de caminhões elétricos portuários do Brasil com 27 terminal tractors elétricos** em operação

**Selo Ouro no GHG Protocol** mantido pelo quarto ano consecutivo, com matriz elétrica **100% renovável** certificada por I-REC

**1 milhão de litros de água reutilizados** por meio da Estação de Reúso, contribuindo para a redução do consumo de água potável

### 1.958

colaboradores próprios

### 32% de redução

nos acidentes com afastamento

### 2.513 participações

em treinamentos de segurança, crescimento de **35%** em relação a 2024

**Mais de 3 mil participações** em campanhas preventivas relacionadas a causas de saúde pública nacional

### R\$ 12,9 milhões

destinados ao 1º Edital de Projetos Incentivados

**49 projetos comunitários** apoiados por meio da iniciativa

### R\$ 1,7 bilhão

em valor econômico direto gerado

### R\$ 1,35 bilhão

distribuídos aos principais públicos de relacionamento, o equivalente a **79% do total gerado**, enquanto 21% foram retidos para reinvestimento e fortalecimento da perenidade do negócio

### R\$ 300 milhões

em investimento estimado para o início das obras de dragagem da Baía da Babilonga

Crescimento e desempenho operacional

Compromisso ambiental

Pessoas e segurança

Desenvolvimento social

Geração de valor e investimentos

#### BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A photograph of a busy container port. Several large green gantry cranes are visible, with numbers 01, 02, and 03 on them. In the foreground, a white Maersk truck is parked on a concrete pier. The background shows stacks of colorful shipping containers (red, blue, white) and a large blue container ship. The sky is overcast. A semi-transparent green overlay covers the left side of the image, where the text is located.

# Porto Itapoá “Building the Future”



# O negócio

GRI 2-1 | 2-6

O Porto Itapoá é uma empresa privada de capital fechado. Desde a concepção, ambiciona ser um dos terminais mais modernos, seguros e eficientes da América Latina, operando com foco na mitigação de impactos no meio ambiente.

A trajetória da operação, iniciada em 2011, é marcada pela expansão contínua. Em 2025, atingimos o marco histórico de 1,5 milhão de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados em um único ano, um crescimento de 25% em relação ao exercício anterior, superando a média nacional do setor portuário. Esse desempenho nos consolida como o maior movimentador de contêineres de Santa Catarina e o terceiro maior do Brasil, mantendo-nos como o terminal que mais cresce entre os principais do país pelo quarto ano consecutivo.



## Missão

Integrar negócios com modernidade, sustentabilidade e eficiência.



## Visão

Ser o maior, mais seguro e mais eficiente Terminal da América do Sul.



## Valores

Comprometimento, leveza, conduta íntegra, inovação e excelência com sustentabilidade e segurança.



## Proposta de valor

Confiabilidade, conveniência, Inovação e marca



## Gestão da sustentabilidade

Tratamos a sustentabilidade de forma transversal, integrada à governança por meio do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração. A gestão é suportada por uma plataforma ESG que inclui políticas socioambientais robustas e o monitoramento contínuo de metas de longo prazo, como o plano de descarbonização e a manutenção do Selo Ouro do GHG Protocol.



BOAS-VINDAS

**PORTO ITAPOÁ**

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Linha do tempo



BOAS-VINDAS

**PORTO ITAPOÁ**

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



## Linha do tempo



**2018**

Passamos a operar com mais de 100 mil m<sup>2</sup> de pátio e mais de 170 metros de píer



**2019**

Tornamo-nos o maior porto de Santa Catarina e o terceiro maior do Brasil



**2020**

Fomos destaque socioambiental pela ANTAQ e Ministério da Infraestrutura



**2023**

Movimentamos 1 milhão de TEUs em um único ano e recebemos mais 1 portêiner e 10 ARTGs



**2022**

Agregamos novos equipamentos e 50 mil m<sup>2</sup> de pátio à operação, totalizando 300 mil m<sup>2</sup>



**2021**

Ultrapassamos a marca de 1.000 colaboradores diretos



**2024**

Inauguramos a Fase III de expansão e lançamos a Fase IV



**2025**

Atingimos desempenhos históricos: 10 milhões de TEUs movimentados, sendo 1,5 milhão em um único ano



BOAS-VINDAS

**PORTO ITAPOÁ**

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS

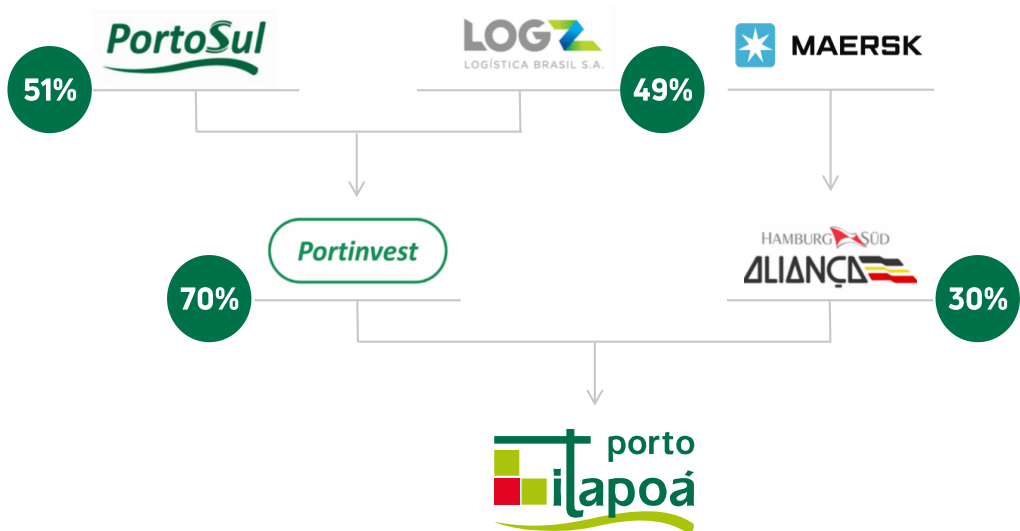




## Composição acionária

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-14

Nossa estrutura societária é formada pela união de marcas com presença global no setor de logística e infraestrutura:



BOAS-VINDAS

**PORTO ITAPOÁ**

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





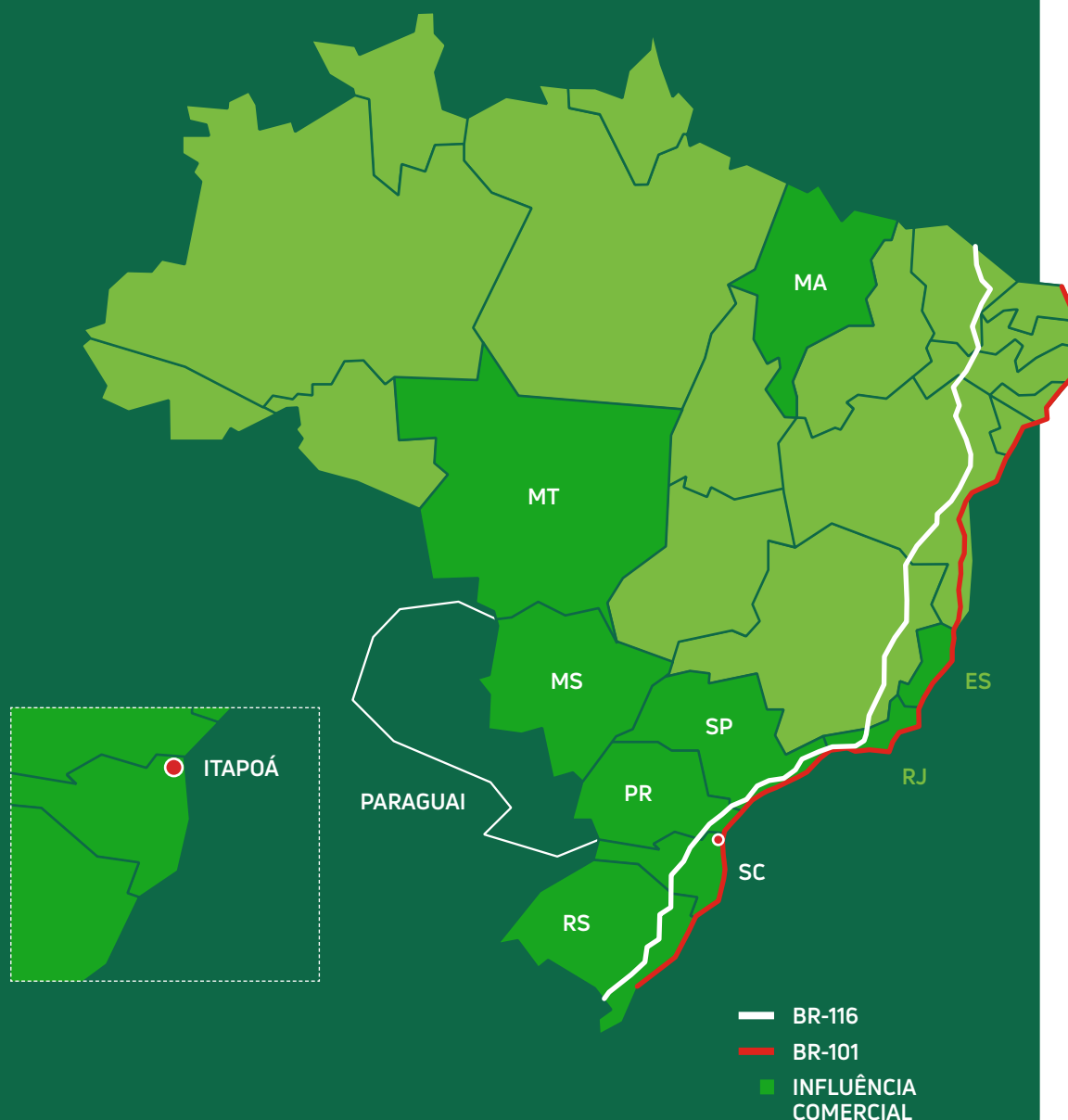
## Localização estratégica e acessos

Estamos instalados na Baía da Babitonga, em Itapoá (SC), o maior complexo estuarino do estado. As águas profundas e calmas conferem à região uma vocação portuária natural, com mínimo fechamento de barra e atraso em atracação.

A localização estratégica, entre o Paraná e Santa Catarina, oportuniza a concentração de clientes desses estados, além de servir à intensa atividade econômica da região Sul.

Dispomos de um acesso rodoviário dedicado pela SC-416, que conecta o terminal diretamente à BR-101 sem interferir no perímetro urbano da cidade, garantindo fluidez e segurança logística.

Em 2025, avançamos em uma parceria público-privada (PPP) inédita para a dragagem e aprofundamento do canal de acesso, que passará de 14 para 16 metros de profundidade. A obra permitirá a atracação de embarcações de até 366 metros de comprimento com carga máxima, posicionando-nos como um hub logístico estratégico na América do Sul.



## Região de influência comercial

Nossa influência comercial (*hinterland*) abrange os estados do Sul, Sudeste, Centro-Oeste e o país vizinho, Paraguai. A localização do Porto Itapoá permite a concentração de cargas das regiões mais produtivas e industrializadas do país, escoando grande parte da produção agropecuária (soja, milho e carnes) e recebendo insumos, maquinários e veículos. A conexão com as múltiplas regiões é feita por meio de rodovias de escoamento rápido, como a BR-376 e a BR-101.

O tráfego de cabotagem conecta os portos maranhenses ao Porto de Itapoá, garantindo o intercâmbio de matérias-primas, produtos siderúrgicos e bens de consumo entre as regiões nordestina e sulista. Os estados do Centro-Oeste utilizam o porto como uma rota eficiente para a exportação de commodities para mercados asiáticos e europeus, enquanto o Rio Grande do Sul usufrui de ambos: cabotagem e intercâmbio de commodities.

Possuímos operações aduaneiras estruturadas para o atendimento ao Paraguai, país mediterrâneo que utiliza nossa infraestrutura como uma das principais portas de saída para suas exportações e de entrada de produtos químicos, plásticos e maquinários.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Estrutura e diferenciais operacionais

Operamos com infraestrutura de alta performance, preparada para atender às demandas mais rigorosas do comércio exterior. Nossa operação é referência em modernidade e eficiência na América Latina, sustentada por processos inteligentes e tecnologia de ponta.

### Infraestrutura de pátio e cais

Nosso pátio de contêineres possui **455 mil m²**, com capacidade para **31 mil TEUs** estáticos e aptidão para movimentar até **1,8 milhão de TEUs por ano**.

Dispomos de **800 metros de cais linear**, equipados com **sete portêineres** (Super Post-Panamax).

O acesso terrestre é realizado por **oito gates automatizados**, que operam 24 horas com coleta de dados via OCR (optical character recognition) e biometria, garantindo um dos menores tempos de espera do continente.

### Liderança tecnológica e sustentável

A frota operacional é um diferencial estratégico na transição para uma economia de baixo carbono.

**Eletrificação:** mantemos **a maior frota de caminhões elétricos** (*terminal tractors*) do Brasil, com 27 unidades em operação, além de empilhadeiras (*empty loaders* / *reach stackers*) totalmente elétricas e operadas com energia 100% renovável.

**Operação remota:** fomos pioneiros na América do Sul ao implementar a operação de **RTGs (*rubber-tyred gantry*) controlados remotamente**. Contamos com 10 equipamentos híbridos, que consomem três vezes menos diesel do que os convencionais.

**Gestão de pátio:** utilizamos o sistema **Navis N4** integrado a soluções de inovação aberta, como o premiado sistema de redução de movimentos improdutivos, que otimiza a definição da posição das unidades e amplia a eficiência operacional.

### Incrementos da Fase IV

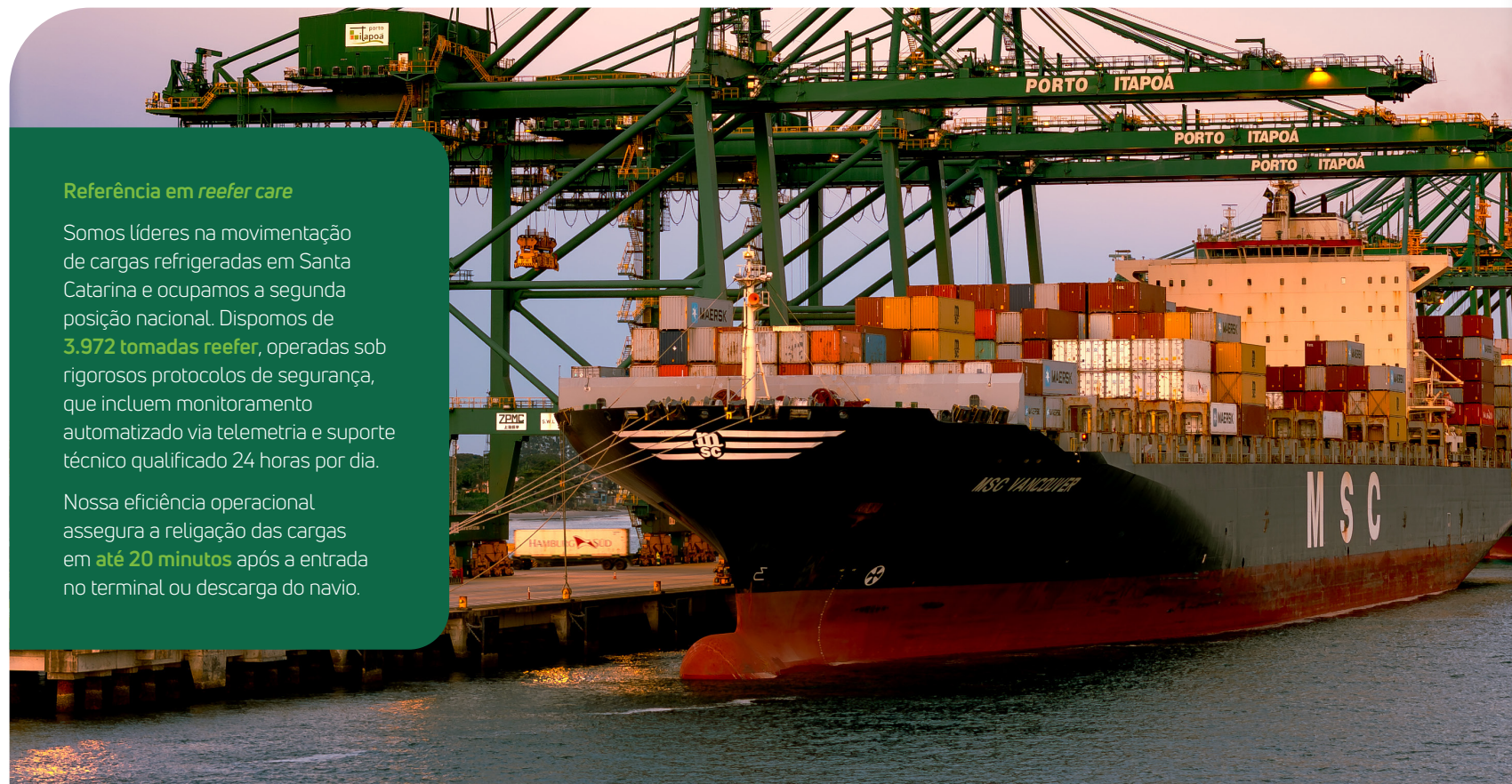
A Fase IV de expansão, com investimentos projetados em **R\$ 500 milhões**, prepara o terminal para os desafios logísticos da próxima década. As obras e aquisições que ampliarão a capacidade e eficiência das operações iniciaram em 2025 e serão concluídas em 2026.

**Área operacional:** ampliação de **120 mil m² de pátio**, totalizando 575 mil m² ao final da fase de expansão.

**Modernização da frota:** recebimento de **12 novos RTGs semiautomáticos** e do **8º portêiner** (com lança de 70 metros e sistema de leitura automática), ampliando a automação e a segurança das operações de pátio.

**Estrutura reefer:** ampliação da plataforma para **5.328 tomadas**, etapa que integra o plano de expansão da infraestrutura refrigerada, com incrementos previstos para os próximos ciclos.

**Fluxo logístico:** inauguração de um **novo gate in** exclusivo com oito acessos, promovendo a separação definitiva dos fluxos de entrada e saída.



### Referência em reefer care

Somos líderes na movimentação de cargas refrigeradas em Santa Catarina e ocupamos a segunda posição nacional. Dispomos de **3.972 tomadas reefer**, operadas sob rigorosos protocolos de segurança, que incluem monitoramento automatizado via telemetria e suporte técnico qualificado 24 horas por dia.

Nossa eficiência operacional assegura a religação das cargas em **até 20 minutos** após a entrada no terminal ou descarga do navio.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

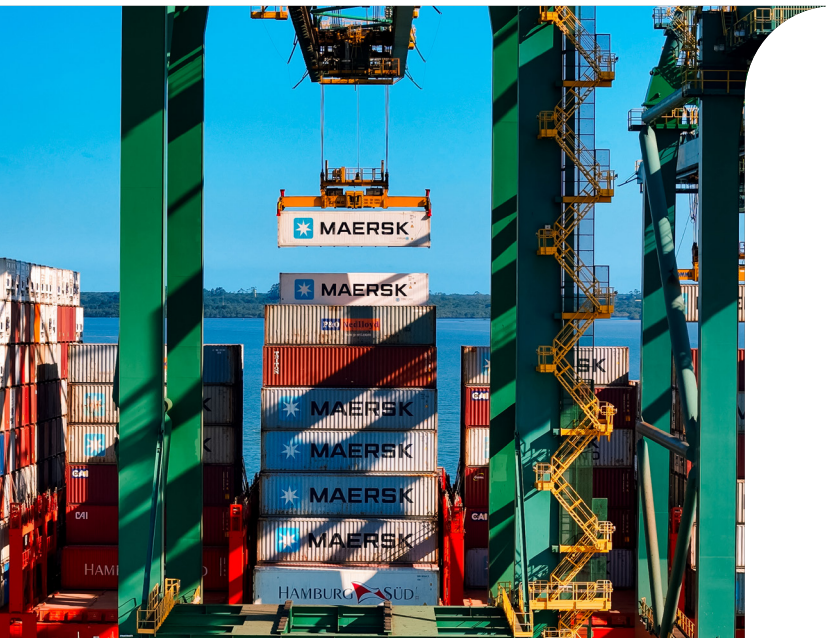
CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







## Visão de longo prazo: o caminho para 2040

Projetamos nosso crescimento de forma contínua e sustentada, visando tornarmos-nos o hub logístico de referência na América do Sul. Após a consolidação dos investimentos da Fase IV, entraremos em um novo ciclo de expansão da capacidade operativa e da relevância no comércio global.

### Escalabilidade e projeções de movimentação

As projeções para a próxima década indicam um salto significativo na escala do negócio:

**Capacidade atual:** em 2025, com a infraestrutura atual, movimentamos 1,5 milhões de TEUs;

**Horizonte 2032:** estimamos que a movimentação anual ultrapasse o marco de 2 milhões de TEUs em 2031, atingindo 2,093 milhões de TEUs em 2032;

**Ambição 2040:** nossa estratégia de longo prazo prevê duplicar o volume atual de operações, alcançando a marca histórica de 3 milhões de TEUs anuais até 2040.

### A nova fronteira de competitividade: pós-dragagem

O aprofundamento do canal de acesso para 16 metros, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2026, será o catalisador de um novo patamar de eficiência. O avanço permitirá a operação de navios de 366 metros de comprimento com carga máxima, eliminando restrições de calado e consolidando o terminal como o principal complexo apto a receber as maiores embarcações do mundo no Brasil.

### Desenvolvimento do ecossistema: a retroárea

O crescimento do terminal impulsiona a evolução da retroárea, que já engloba mais de 1,1 milhão de m². Para os próximos anos, o potencial de expansão permanece elevado:

**Novos negócios:** há uma vasta disponibilidade de espaço para a instalação de novas empresas logísticas, centros de distribuição e prestadores de serviço;

**Dinamismo econômico:** esse ecossistema em expansão continuará sendo o motor de geração de empregos e renda para Itapoá e Garuva, assegurando que a prosperidade do terminal se traduza em desenvolvimento territorial perene.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE  
INDICADORES

SUMÁRIO DE  
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



## Portfólio de serviços

Nossas operações conectam o mercado brasileiro a todos os continentes, sustentadas por uma malha de serviços marítimos abrangente e por soluções logísticas integradas que conferem previsibilidade e agilidade à cadeia de suprimentos de nossos clientes.

Em 2025, atuamos como um hub logístico estratégico, oferecendo 15 serviços marítimos regulares que cobrem rotas para a Ásia (Far East), América do Norte (US Gulf e USEC), Mediterrâneo, Oriente Médio e costa oeste da América do Sul.

### Conectividade global e novas rotas

Expandimos a capacidade de atendimento com o lançamento do serviço direto Ásia-América do Sul (FIL2/SX2), operado em parceria com as armadoras HMM, ONE e o serviço CARIOCA. A rota conecta o Porto Itapoá a centros globais como Singapura, Hong Kong e Busan, fortalecendo a competitividade do comércio exterior brasileiro. Adicionalmente, operamos linhas consolidadas como o serviço SEAS2 e o NEOASAS, que integram o terminal às principais potências econômicas do Oriente.

### Liderança em cabotagem

Consolidamos nossa posição como o terminal que mais movimenta cargas por cabotagem na região Sul do Brasil. Em 2025, movimentamos 298 mil TEUs na modalidade (crescimento de 32%). Além de promover ganhos de eficiência logística, a cabotagem contribui para uma matriz de transporte mais sustentável. **Estimativas associadas às nossas operações** indicam potencial para evitar a emissão de até 259 mil toneladas de CO<sub>2</sub> em comparação ao transporte rodoviário.

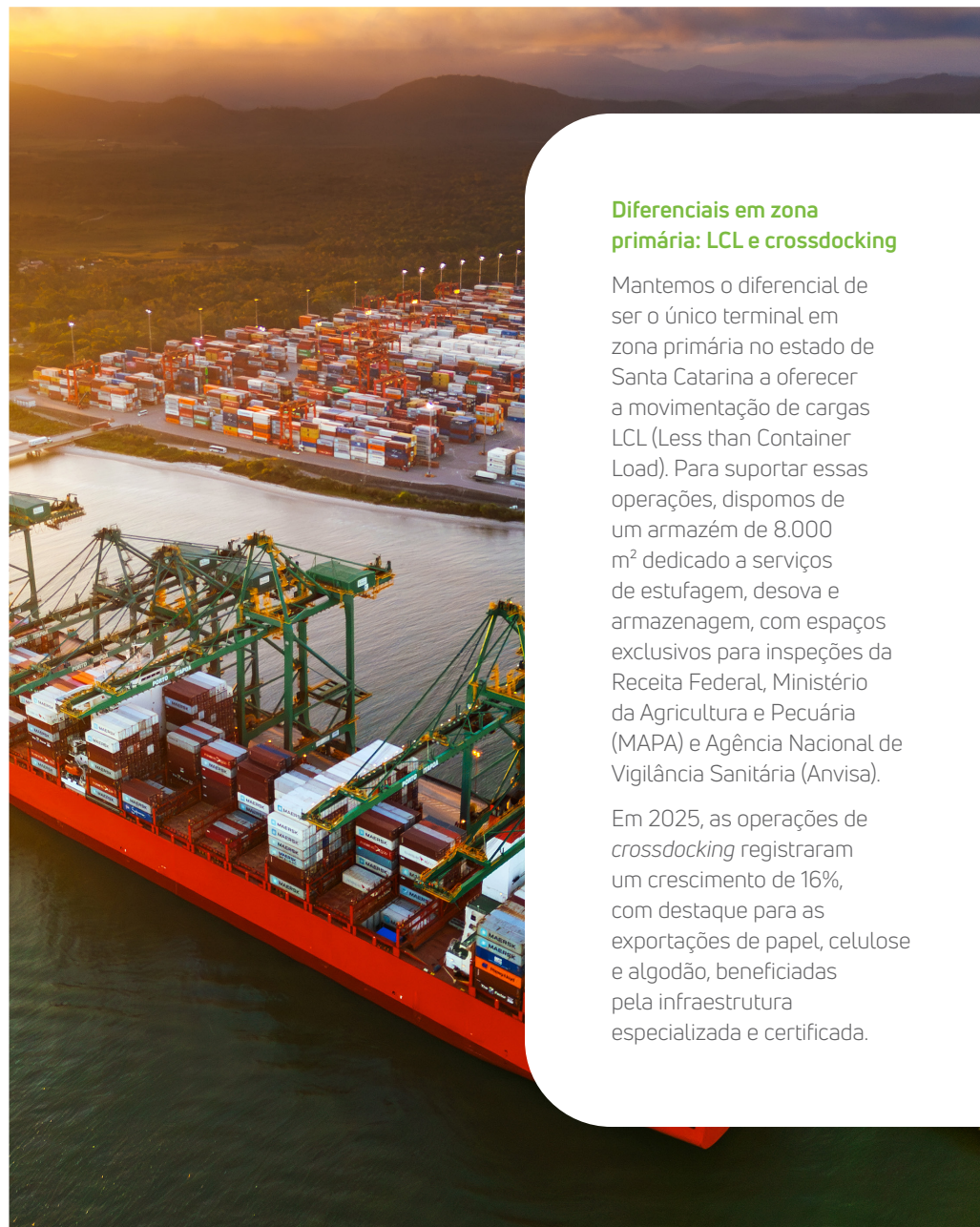
### Soluções end-to-end: Serviço door to door (porta a porta)

Ampliamos nossa atuação para além dos limites do terminal com a oferta do serviço porta a porta. Essa solução estratégica facilita os processos logísticos dos clientes, reduzindo a necessidade de tratativas extras com múltiplos transportadores e garantindo que o produto chegue ao destino com a confiabilidade da nossa gestão.

### Diferenciais em zona primária: LCL e crossdocking

Mantemos o diferencial de ser o único terminal em zona primária no estado de Santa Catarina a oferecer a movimentação de cargas LCL (Less than Container Load). Para suportar essas operações, dispomos de um armazém de 8.000 m<sup>2</sup> dedicado a serviços de estufagem, desova e armazenagem, com espaços exclusivos para inspeções da Receita Federal, Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em 2025, as operações de *crossdocking* registraram um crescimento de 16%, com destaque para as exportações de papel, celulose e algodão, beneficiadas pela infraestrutura especializada e certificada.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Jornada digital e autonomia do cliente

Implementamos mais de 30 melhorias sistêmicas no Portal do Cliente, focadas em ampliar autonomia, transparência de informações e produtividade de operações. As iniciativas simplificam a jornada do usuário, reduzindo a necessidade de interações manuais com o terminal:

**Transparência e acesso a dados:** incluímos o status detalhado da programação de navios (dentro, fora ou antecipado à janela); a consulta de disponibilidade de janelas, por contêiner ou conhecimento de embarque (CE); e a sinalização automática de divergências entre a reserva de espaço (booking) e a carga, agilizando a identificação de inconsistências;

**Autonomia nos processos:** avançamos na descentralização de serviços com a implementação de autocadastro de usuários, gestão de acessos por perfis administradores e vinculação direta de transportadoras e despachantes aos processos. O pré-aviso de contêineres passou a ser realizado integralmente pelo cliente;

**Eficiência no agendamento:** aprimoramos a gestão da lista de espera com funcionalidades de edição, cancelamento e cadastro em lote via upload de planilha. Na exportação, criamos o campo "janela desejada", permitindo que o cliente indique sua necessidade diretamente no sistema;

**Ganho de produtividade:** introduzimos a manutenção automática de campos já preenchidos para evitar tarefas repetitivas. Além disso, os relatórios financeiros e operacionais podem ser personalizados conforme a necessidade do usuário.

## Instalação do primeiro REDEX na região de influência

A logística da nossa área de influência passou por uma transformação significativa em 2025, com a chegada do primeiro REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação), operado por empresa independente. A estrutura, autorizada pela Receita Federal, é um local não alfandegado onde ocorre o desembaraço aduaneiro de mercadorias destinadas à exportação, permanecendo sob controle fiscal até o efetivo embarque.

A implantação do REDEX potencializa a cadeia produtiva ao aproximar os serviços aduaneiros de quem produz, eliminando gargalos no fluxo até o terminal. A novidade consolida Itapoá como uma das rotas de exportação mais eficientes do Brasil, oferecendo aos nossos clientes uma infraestrutura especializada e alinhada às exigências do mercado global.

## Novos portfólios e expansão da conectividade

Nossa visão estratégica ultrapassa as operações tradicionais, prospectando oportunidades que agreguem valor técnico e operacional à grade de serviços. Em 2025, concentramos esforços na avaliação e estudo de viabilidade para a implementação de novos portfólios de serviços nos segmentos de saúde, produtos controlados e serviços ambientais.

A malha de conectividade também projeta incrementos significativos para o horizonte estratégico de 2026, fortalecendo nossa posição como hub logístico global e nacional. Entre as iniciativas previstas para o próximo ciclo, destacam-se:

**Conexão com o Norte da Europa:** passaremos a integrar a rotação do serviço NEOSAMBA, estabelecendo uma conexão direta entre Santa Catarina e os principais centros logísticos europeus. O serviço contempla escalas nos portos de Southampton (Reino Unido), Rotterdam (Holanda), Hamburgo e Bremerhaven (Alemanha), Antuérpia (Bélgica) e Tânger (Marrocos);

**Fortalecimento da logística nacional:** no âmbito da cabotagem, contaremos com o reforço do serviço ALCT1, conectando Itapoá a Manaus em um tempo de trânsito marítimo de aproximadamente 13 dias. Com duas escalas semanais previstas, ampliaremos a capacidade de movimentação de cargas industriais, bens de consumo e produtos refrigerados entre as regiões Sul e Norte do país.

BOAS-VINDAS

**PORTO ITAPOÁ**

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Mapa estratégico

GRI 2-6

O Mapa Estratégico do ciclo 2023-2026 orienta a convergência entre o desempenho operacional do negócio e o compromisso com a geração de valor compartilhado. É uma ferramenta de gestão estratégica que integra e alinha as áreas do Porto Itapoá, visando alcançar a ambição de ser o maior, mais seguro e mais eficiente terminal da América do Sul.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







## Fortalecimento da competitividade e mercado

Atuamos para consolidar nossa marca como sinônimo de conectividade e confiança. Isso envolve a oferta de soluções logísticas integradas e o aprimoramento contínuo da inteligência competitiva, permitindo-nos antecipar demandas do comércio exterior e oferecer um atendimento consultivo que transforma a jornada do cliente em uma alavanca de eficiência para o seu negócio.

## Geração de valor multidimensional

Priorizamos a sustentabilidade do negócio por meio de resultados equilibrados nas dimensões econômica, ambiental e social. Nosso foco está em garantir que a expansão física e o crescimento das movimentações ocorram em harmonia com a preservação dos ecossistemas locais e o progresso das comunidades em nossa área de influência.

## Excelência operacional e inteligência de processos

Nossa gestão foca na modernidade e na agilidade dos processos internos. Investimos na otimização da infraestrutura tecnológica e na automação do pátio para reduzir movimentos improdutivos, garantindo operações mais seguras e com menor pegada de carbono. O diálogo institucional proativo e a conformidade regulatória completam este pilar, assegurando a transparência e a integridade em nossas interações.

## Desenvolvimento do capital humano e cultura

Reconhecemos as pessoas como o motor da nossa inovação. Por isso, fomentamos uma cultura orientada à estratégia, focada na atração e retenção de talentos, no aprendizado contínuo e na segurança inegociável. Estimulamos o intraempreendedorismo e a leveza nas relações, preparando nossas equipes para os desafios tecnológicos e operacionais que o futuro do setor portuário exige.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



# Gestão da sustentabilidade

■ GRI 2-12

A gestão da sustentabilidade é orientada pela consolidação da estratégia corporativa, com o tema sendo tratado de forma transversal e articulado entre as áreas de Planejamento Estratégico, Gestão de Riscos, Gestão de Pessoas, Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Meio Ambiente.

Em 2025, dedicamo-nos a amadurecer diretrizes, fortalecer a governança e preparar a organização para um ciclo de crescimento pautado pela integração entre a ambição do negócio, a gestão ESG e o fortalecimento de nossa licença social para operar.

O exercício foi marcado pela entrega de resultados que conectam a operação portuária ao desenvolvimento regional sustentável, destacando-se a manutenção do Selo Ouro do GHG Protocol e a revalidação da certificação internacional I-REC, assegurando que 100% da energia consumida no terminal provém de fontes renováveis certificadas. Mantivemos também a participação ativa em fóruns estratégicos, como o Comitê de Sustentabilidade da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e o Movimento ODS Santa Catarina, cumprindo o papel de agente indutor da agenda ESG no ecossistema portuário brasileiro.

## Plataforma de Gestão ESG

■ GRI 2-12

Nossa atuação é sustentada por uma plataforma que integra instrumentos norteadores robustos:

- **Estratégia de Sustentabilidade,**
- **Plano de Sustentabilidade,**
- **Matriz de Materialidade e políticas socioambientais.**

Em 2025, avançamos na qualidade da escuta social e na conexão entre a governança e o território. Por meio da atualização da Matriz de *Stakeholders*, realizada no início do segundo semestre, confirmamos elevados índices de confiança e legitimidade perante as partes interessadas. O processo apontou oportunidades para evoluirmos de níveis informativos para formas mais profundas de engajamento, subsidiando a estruturação do próximo ciclo estratégico.

## Fortalecimento da governança e compromissos

Aprimoramos os mecanismos de gestão sem mudanças abruptas, priorizando a continuidade qualificada e o aprendizado. Os principais avanços na governança incluíram:

**Comitê de Responsabilidade Social:** criado para qualificar a análise técnica e estratégica do investimento social privado, garantindo maior transparência e critério na seleção de iniciativas;

**Edital de Projetos Incentivados:** estruturamos a primeira chamada pública para projetos financiados via leis de incentivo, organizando a carteira 2025/2026 de forma democrática e focada em impactos reais na comunidade de Itapoá;

**Pacto de Sustentabilidade do MPor:** reafirmamos a liderança setorial ao aderir ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos.



BOAS-VINDAS

**PORTO ITAPOÁ**

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Certificações

Nossa busca pela excelência operacional e responsabilidade socioambiental é atestada por certificações e selos de reconhecimento nacional e internacional.

Em 2025, dedicamos esforços à manutenção da integridade do Sistema de Gestão Integrado (SGI), assegurando que os processos operacionais e administrativos sigam os mais rigorosos padrões de conformidade.



### Gestão da qualidade e meio ambiente

Concluímos com êxito as auditorias de manutenção das normas ISO 9001:2015 (Sistema de Gestão da Qualidade) e ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental). O processo de verificação externa evidenciou a maturidade dos sistemas de gestão implementados e a aderência aos requisitos normativos aplicáveis, reforçando o compromisso com a melhoria contínua e a gestão proativa dos impactos ambientais.



### Segurança e conformidade

**Operador Econômico Autorizado (OEA):** mantivemos a certificação OEA-Segurança, após avaliação da Receita Federal que confirmou nossa capacidade de gerir riscos na cadeia logística internacional e assegurar a integridade física das cargas.

**ISPS Code:** revalidamos o cumprimento do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias através da atualização do nosso Plano de Segurança Portuária, mantendo padrões globais de proteção às instalações.



**Conformidade tributária — Programa Sintonia:** fomos classificados com a nota máxima (A+) pela Receita Federal do Brasil. O selo reconhece nossa regularidade fiscal e aduaneira, posicionando-nos em um grupo seleto de contribuintes com elevada transparência perante o Fisco.



### Sustentabilidade e clima

**Selo Ouro do GHG Protocol:** pelo quarto ano consecutivo, nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foi reconhecido com a classificação máxima de transparência e precisão no Registro Público de Emissões (Ciclo 2025).



**Certificação I-REC:** revalidamos a certificação International Renewable Energy Certificate, comprovando que 100% da energia elétrica consumida em nossas operações — incluindo a frota elétrica em expansão — provém de fontes renováveis.

### Certificações setoriais

Avançamos na especialização de nossas operações com a conquista da certificação ABR-Log, concedida pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). O selo atesta que o Porto Itapoá cumpre rigorosos critérios de infraestrutura e boas práticas na movimentação de fardos de algodão, integrando oficialmente o terminal à cadeia internacional de rastreabilidade e ética do algodão nacional responsável.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Compromissos voluntários

GRI 2-23 | 2-24

Reafirmamos nosso posicionamento como um agente de transformação social, guiando decisões estratégicas por compromissos voluntários baseados em instrumentos internacionalmente reconhecidos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os requisitos para relações justas de trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Esses princípios norteiam as políticas de Ética, Compliance, Gestão de Riscos e de Pessoas, promovendo integridade ao longo da cadeia de valor.

Atuamos de forma colaborativa com pactos, movimentos e entidades setoriais, integrando princípios globais de sustentabilidade à gestão, assegurando que o desenvolvimento do Porto Itapoá gere progresso compartilhado e respeite os limites do capital natural.

## Pacto pela Sustentabilidade

Em 2025, aderimos ao Pacto pela Sustentabilidade, iniciativa pioneira do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Esse compromisso estabelece critérios baseados nos pilares ESG, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa e o alinhamento à Agenda 2030.

## Alianças para o desenvolvimento sustentável

Participamos ativamente de fóruns e redes que promovem a troca de conhecimentos e o fortalecimento da agenda ESG:

### Movimento ODS Santa

**Catarina:** mantemos a adesão a essa rede estadual, comprometendo-nos com o avanço coletivo das metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

### Comitê de Sustentabilidade

**da ATP:** integramos o comitê técnico da Associação de Terminais Portuários Privados, contribuindo para a elaboração de guias de melhores práticas e o fortalecimento da estratégia ESG no setor portuário nacional.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







# Contexto **setorial**

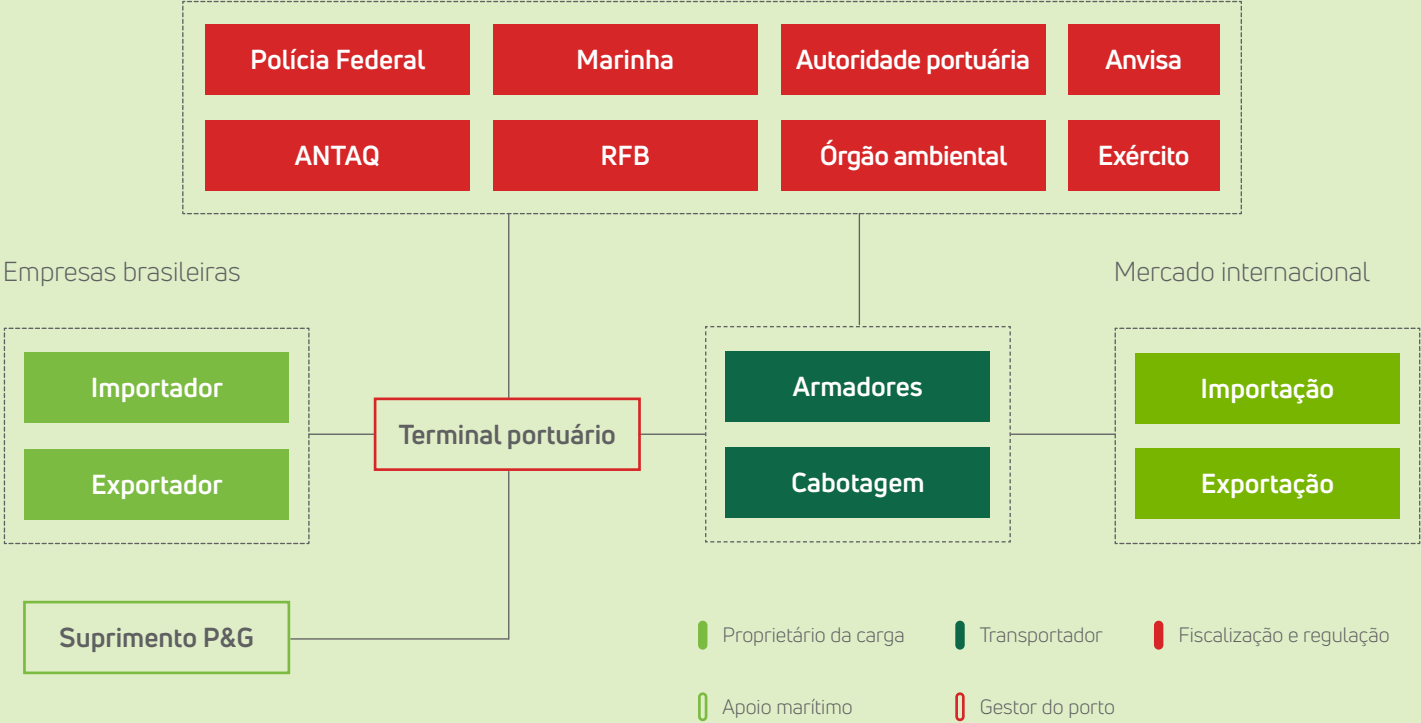




Nossas operações estão integradas a um ecossistema dinâmico e ramificado, onde atuamos como facilitadores da conexão entre o mercado brasileiro e as principais rotas comerciais globais. A eficiência do Porto Itapoá é indissociável da colaboração estratégica com armadores, transportadores e órgãos reguladores, formando um sistema multidimensional que influencia e é influenciado pelos ambientes econômico, social e ambiental.

# Ecossistema do porto privado

O mapa ilustra nossa complexidade operacional e o papel que desempenhamos na cadeia de valor. Como terminal de uso privado, operamos sob o monitoramento de diversas autoridades para garantir que os fluxos de importação e exportação transcorram com máxima segurança jurídica e operacional, servindo de base para o crescimento de setores estratégicos da economia nacional.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

## CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Cenário nacional e desempenho do setor

Em 2025, o setor portuário brasileiro demonstrou resiliência e maturidade estratégica, atingindo o desempenho recorde de 1,4 bilhão de toneladas de cargas movimentadas, um crescimento de 6,1% em relação ao exercício anterior. O resultado, divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), reflete a expansão das exportações, que atingiram recorde histórico, além da modernização das operações logísticas internas, consolidando a infraestrutura portuária como peça-chave para a competitividade logística do país.

Inseridos nesse cenário de crescimento, superamos significativamente a média nacional ao atingirmos um incremento de 25% na movimentação anual. Desempenho que ocorreu em um ambiente global desafiador, marcado por conflitos internacionais e eventos climáticos extremos, que exigiram das operações portuárias maior capacidade de adaptação e resiliência.



## Protagonismo regional: Complexo da Baía da Babitonga

Atualmente, o Complexo Portuário da Babitonga — que reúne os portos de Itapoá e São Francisco do Sul — responde por mais de 60% da movimentação portuária de Santa Catarina em tonelagem. Com a modernização do canal, a região consolidará sua posição como um dos hubs logísticos mais estratégicos do Sul do Brasil.

### Uma parceria público-privada (PPP) inédita

Em março de 2024, firmamos um contrato de mútuo histórico juntamente com o Porto de São Francisco do Sul e o Governo de Santa Catarina. Pela primeira vez no país, um terminal privado (Porto Itapoá) atua como o principal financiador de uma obra de infraestrutura pública desta magnitude:

**Investimento total:** estimado em R\$ 300 milhões, com o Porto Itapoá aportando a maior parcela dos recursos;

**Modelo de retorno:** o investimento privado será ressarcido por meio das tarifas portuárias geradas pelo acréscimo de movimentação ao longo de aproximadamente 12 anos.

### Ganhos operacionais e de escala

O projeto prevê o aprofundamento do canal de acesso à Baía da Babitonga, aumentando sua profundidade de 14 para 16 metros, permitindo a mitigação da curvatura para a navegação segura de embarcações de grande porte.

**Navios Neo-Panamax:** a obra tornará o complexo o primeiro do Brasil apto a receber e operar navios de 366 metros de comprimento com carga máxima.

**Capacidade operacional:** o potencial de movimentação anual da baía saltará de 10 mil para 16 mil TEUs por navio, representando um incremento potencial de 1,5 milhão de contêineres/ano na capacidade total do sistema.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Impacto econômico e social

A modernização do canal é um indutor de riqueza regional. Estima-se que a obra possa injetar R\$ 15 bilhões na economia catarinense, impulsionando o desenvolvimento industrial, a geração de impostos e a criação de milhares de empregos diretos e indiretos. A atividade portuária fomenta diversos segmentos da cadeia logística e de serviços, beneficiando desde despachantes aduaneiros até empresas de transporte e armazenagem, além do comércio local.

## Inovação ambiental: o uso benéfico de sedimentos

O diferencial sustentável do projeto é a destinação de cerca de 7 milhões de m<sup>3</sup> de sedimentos para o engordamento da orla de Itapoá.

**Solução para erosão:** mais da metade do material dragado será utilizado para alargar cerca de 9 quilômetros de praias, combatendo a erosão costeira e valorizando o potencial turístico e imobiliário da cidade.

**Pioneirismo nacional:** esta é a primeira vez no Brasil que os sedimentos de uma dragagem portuária são utilizados para a recuperação de praias, servindo como modelo de economia circular e gestão ambiental integrada.

## Status e cronograma

A obtenção da Licença de Instalação (LI) junto ao Ibama ocorreu em setembro de 2024, e as obras iniciaram efetivamente em outubro de 2025, após a chegada da draga Galileu Galilei. O projeto conta com fiscalização técnica rigorosa para assegurar a compatibilidade dos sedimentos e a integridade do ecossistema marinho da Baía. A previsão de conclusão da obra é para o segundo semestre de 2026.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



# IV Fórum de Portos — Seminário Geopolítica Portuária

Nosso CEO, Ricardo Arten, representou o terminal no evento promovido pela FGV Transportes, unidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV). No painel “O Potencial Logístico Portuário da Baía da Babitonga”, apresentou nossa infraestrutura e o plano de crescimento projetado para os próximos anos.

O fórum reuniu especialistas, autoridades e representantes do setor para debater os impactos das mudanças políticas, econômicas e tecnológicas no comércio marítimo e nas cadeias logísticas internacionais. Também foram discutidas soluções estratégicas para impulsionar a competitividade dos portos brasileiros e fortalecer a integração do país no cenário global.

## Agenda ESG e liderança setorial

A sustentabilidade consolidou-se como um vetor de competitividade portuária em 2025. O setor avançou rumo a operações de baixo carbono, impulsionado pelo Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, que estabeleceu métricas de transparência e gestão ambiental para os terminais brasileiros.

Nesse contexto, reafirmamos nossa posição entre as lideranças da agenda verde nacional. Como resultado da consistência de nossas práticas sociais, ambientais e de governança, fomos distinguidos com o Selo Diamante, a graduação máxima de reconhecimento concedida pelo Governo Federal, atestando o compromisso com as metas da Agenda 2030 e o desenvolvimento equilibrado do ecossistema portuário.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







# Governança **corporativa**



Este capítulo reporta a gestão do  
tema material **Governança ética,  
íntegra e responsável**

GRI 3-3





# Estrutura e gestão de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-13 | 2-17 | 2-18

## Conselho de Administração (CA)

Sendo a instância máxima de deliberação, o Conselho de Administração orienta a estratégia macro e supervisiona a gestão de impactos socioambientais. Composto por membros indicados pelos acionistas, representando a proporção das respectivas ações, o colegiado privilegia a diversidade de saberes e competências técnicas para aprofundar discussões, fortalecer decisões e contribuir com o Planejamento Estratégico e a Estratégia de Sustentabilidade do terminal.

Em 2025, o CA possuía sete conselheiros, sendo um deles independente e todos eleitos para mandatos de dois anos, permitindo-se a reeleição. Com exceção do conselheiro independente, os demais possuíam um suplente, totalizando seis suplentes. Não havia diversidade de gênero entre os conselheiros titulares no período deste relato, embora a composição de suplentes contasse com uma representante do gênero feminino.

Como uma empresa privada de capital fechado, nossa governança é estruturada para garantir a perenidade do negócio e o alinhamento aos interesses dos acionistas.



- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA**
- PESSOAS
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS





Diretoria

O ano foi marcado por uma reestruturação organizacional, fundamental para adequar o terminal à nova realidade estratégica e suportar o ritmo de expansão. Na esfera executiva, o fortalecimento da gestão incluiu a chegada do novo Diretor Financeiro (CFO) e a consolidação da Diretoria de Crescimento e Inovação, preparando o terminal para os desafios tecnológicos e competitivos do mercado global.

A nível gerencial, criamos a área de Saúde, Segurança, Processos e Meio Ambiente (HSPE, sigla em inglês para Health, Safety, Process and Environment), posicionada estrategicamente com reporte direto à Presidência. A nova área é voltada à gestão integrada e estruturada de processos de alto risco, elevando o padrão de proteção às pessoas, ao patrimônio e ao ecossistema local.

Criamos também uma gerência de Suprimentos dedicada, assumindo atividades anteriormente pulverizadas na Controladoria, reforçando o papel da área como alavanca de rentabilidade e eficiência operacional.

A reestruturação foi complementada pela criação de gerências dedicadas para Comunicação, Novos Negócios e Engenharia de Expansão, fortalecendo a governança, a especialização técnica e a execução de projetos estratégicos. Além disso, segregamos as responsabilidades relacionadas à comunicação com investidores, clientes e colaboradores, passando a contar com estruturas distintas para Relações Institucionais e Comunicação e Marketing.



RICARDO ARTÉN

CEO – Presidente  
(Desde 2024)



FELIPE FIORAVANTI KAUFMANN

CCO – Diretor Comercial  
(Desde 2024)



SERGNI ROSA JUNIOR

COO – Diretor de Operações  
(Desde 2017)



MARCELO COSTA

CFO – Diretor Financeiro  
(Desde 2025)



RICARDO NUNO

Diretor de Crescimento e Inovação  
(Desde 2025)

- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS



## Comitês de assessoramento e compliance

A estrutura de governança conta com comitês de assessoramento, de natureza consultiva, que subsidiam o Conselho de Administração e a Diretoria. Esses colegiados reúnem-se periodicamente para aprofundar discussões sobre temas complexos, fornecendo análises e recomendações que mitigam riscos e aprimoram a tomada de decisão, alinhadas ao plano estratégico do terminal. Os comitês são compostos por uma mescla de executivos e lideranças internas que atuam, em sua maioria, com mandatos por tempo indeterminado.

### Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos

Auxilia os órgãos de governança na definição de diretrizes e políticas relacionadas à auditoria, compliance e gestão de riscos, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, da conformidade e da transparência. Sua atuação apoia a integração da gestão de riscos à estratégia e aos processos do terminal, promovendo a identificação preventiva de vulnerabilidades e a disseminação de uma cultura de integridade e melhoria contínua, fundamentais para a segurança das operações e a perenidade do negócio.

### Comitê de Ética

Atua na promoção da integridade, da ética e da conformidade, contribuindo para o fortalecimento das diretrizes corporativas, a prevenção de riscos e a disseminação das melhores práticas de governança. Sua participação reforça a cultura organizacional pautada na transparência, responsabilidade e respeito às pessoas, assegurando o tratamento imparcial das manifestações recebidas e ampliando a confiança das partes interessadas na condução dos negócios.

### Comitê de Responsabilidade Social

Suporta o estabelecimento de diretrizes, prioridades e critérios para os investimentos sociais, patrocínios e iniciativas de relacionamento com a comunidade. O comitê avalia, recomenda e acompanha projetos de impacto social, promovendo a aplicação transparente e alinhada dos recursos destinados ao desenvolvimento das comunidades do entorno. Também atua na integração das estratégias de responsabilidade social aos objetivos do negócio, fortalecendo o diálogo com os públicos de interesse, a geração de valor compartilhado e a reputação institucional do terminal.

### Comitê de Sustentabilidade

Participa da elaboração de diretrizes e políticas, antecipação de tendências e recomendação de melhores práticas que gerem impacto positivo para o negócio, o mercado, o meio ambiente, as pessoas e as comunidades do entorno. O comitê reforça a integração dos compromissos assumidos com a estratégia e os resultados da operação, disseminando uma cultura de sustentabilidade que engaje as áreas internas e os negócios da cadeia.



Para ampliar e diversificar o conhecimento e a experiência dos integrantes dos órgãos de governança em temas de desenvolvimento sustentável, promovemos oportunidades de discussão e networking com especialistas externos. Com o mesmo objetivo, incentivamos a participação e atuação de nossos executivos em fóruns e entidades setoriais, compartilhando conhecimento e aprendizado em torno do fortalecimento do setor portuário. GRI 2-17

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

**GOVERNANÇA**

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



# Ética, integridade e combate à corrupção

■ GRI 2-12 | 2-15 | 2-16 | 2-26 | 205-2

A integridade é um valor indissociável de nossas operações. Em outubro de 2025, nosso Programa de Compliance passou a integrar as responsabilidades da área Jurídica, reforçando o rigor normativo e a conformidade legal das práticas de gestão.

## Programa de Compliance

Baseado em ferramentas de prevenção, detecção e resposta, o programa é estruturado para proteger o terminal de riscos legais — como os da Lei Anticorrupção Brasileira —, fortalecer a governança e garantir maturidade institucional. A condução prática é suportada pelos seguintes pilares:

**Apoio da alta gestão:** é o pilar que dita a cultura da empresa. Participando ativamente do planejamento e destinando os recursos necessários para a independência das iniciativas de compliance, a alta liderança demonstra compromisso e reforça a credibilidade do programa.

**Código de Ética:** é o “coração” do programa. Claro e acessível, o documento estabelece as diretrizes sobre como os colaboradores e a organização devem se comportar. Traduzindo os valores do terminal, o código orienta a conduta e eventuais retaliações aplicáveis a casos de assédio, fraude, corrupção e conflito de interesses.

**Canal de Denúncias:** ferramenta indispensável para que colaboradores, parceiros, fornecedores e a comunidade possam reportar desvios de conduta com segurança. Gerido de forma independente, permite o anonimato e garante a proteção contra retaliações ao denunciante.

**Serviço de Ouvidoria:** enquanto o canal foca na recepção de relatos de irregularidades, a Ouvidoria atua como uma instância de mediação, acolhimento e segunda instância de tratamento, garantindo que os relatos sejam tratados com imparcialidade e ajudando a identificar falhas sistêmicas no clima organizacional ou nos processos internos.

**Comitê de Ética:** órgão colegiado multidisciplinar responsável por avaliar e deliberar sobre as denúncias e infrações apuradas. Composto por membros de diferentes áreas, o comitê garante que as decisões sejam tomadas de forma compartilhada, imparcial e alinhada aos valores descritos no Código de Ética e Conduta.

**Diretriz de Gestão por Consequência:** para que as regras não sejam apenas teóricas, a diretriz estabelece critérios transparentes de responsabilização. Seja uma advertência, suspensão ou demissão por justa causa, a aplicação de sanções disciplinares deve ser proporcional à gravidade da infração e aplicada de forma igualitária a todos os níveis hierárquicos.

## Políticas de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses:

diretrizes focadas em proteger a lisura dos negócios, exigindo que colaboradores e executivos declarem relações pessoais ou interesses comerciais que possam influenciar suas decisões profissionais. Evita-se, assim, que decisões de contratação ou parcerias sejam tomadas em benefício próprio ou de terceiros.

## Due diligence, auditoria e

**monitoramento:** ferramentas de prevenção e checagem, incluindo a realização de investigação prévia (*due diligence*) ao contratar fornecedores, parceiros ou em processos de fusões e aquisições; visando identificar riscos, passivos, inconformidades legais e avaliar a real saúde do negócio ou bem para garantir uma tomada de decisão segura. A análise é complementada por auditorias internas e o monitoramento contínuo de processos e controles internos, assegurando a efetividade do sistema.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Capacitação contínua como ferramenta de prevenção

GRI 205-2

Em 2025, atingimos 100% de cobertura nos treinamentos de compliance para lideranças e colaboradores, além de termos expandido a base de fornecedores capacitados para 437 parceiros.

As ações educativas incluíram temas como o combate à corrupção, conteúdo disseminado na integração de novos colaboradores, que fica disponível para ser revisitado na plataforma de educação corporativa. Também realizamos iniciativas para a conscientização e o combate aos diversos tipos de assédio.

## Canal de Denúncias

Mantemos o compromisso com a escuta ativa por meio de uma plataforma segura, operada por empresa especializada e terceirizada, que garante anonimato e confidencialidade. As manifestações podem ser feitas 24 horas por dia, sete dias por semana, de forma identificada ou anônima, sem rastreamento de IP ou voz.

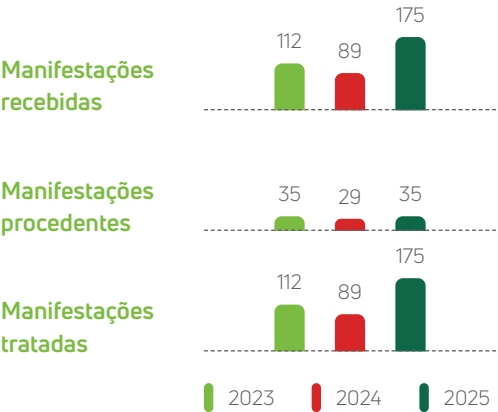
O sistema foi estruturado para receber relatos sobre desvios de conduta, assédio, fraude ou descumprimento do Código de Ética e Conduta do Porto Itapoá. O manifestante recebe um protocolo no momento do registro do relato, por meio do qual pode acompanhar o andamento da manifestação.

Com relação a demandas gerais, reclamações sobre serviços portuários ou esclarecimento de dúvidas, incentivamos nossos públicos de relacionamento a utilizarem os canais de Atendimento ao Cliente disponíveis.

Em 2025, registramos um aumento no engajamento, com 175 manifestações recebidas e tratadas. Desse total, 35 foram consideradas procedentes, incluindo denúncias de discriminação que resultaram em planos de correção, orientações formais às equipes e monitoramento preventivo.

Com relação às denúncias de discriminação, recebemos 25 em 2025, sendo três concluídas como procedentes, uma improcedente e 21 parcialmente procedentes (investigações internas comprovaram que houve algum tipo de violação, conduta inadequada ou discriminação, embora nem todas as alegações tenham sido confirmadas). GRI 406-1

### Canal de Ética



## Ouvidoria social

Disponibilizamos atendimento 24/7, acessível por e-mail e telefone, onde *stakeholders* internos e externos podem registrar dúvidas, queixas, denúncias, sugestões e elogios. Em 2025, recebemos 3.003 contatos, assim classificados:

### 2.550 acessos ao Call Center (0800):

- 12 dúvidas
- 7 enganos/trotes
- 504 pedidos de informação
- 1.633 reclamações
- 391 solicitações
- 3 sugestões

### 453 acessos via e-mail:

- 19 dúvidas comerciais (agendamento, cadastro, orçamento)
- 12 dúvidas técnicas (trabalhos acadêmicos e de instituições de ensino)
- 129 envios de currículo
- 127 ofertas de serviços/ pedidos de apoio
- 56 pedidos de informação/ dúvidas operacionais
- 82 pedidos gerais
- 28 reclamações

### Acesse aqui:

- [Nosso Código de Ética e Conduta](#)
- [Nosso Canal de Denúncias](#)
- [Nossa Ouvidoria](#)

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Cumprimento de leis e regulamentações

GRI 2-23 | 2-24 | 2-27

Nossa atuação como terminal portuário de uso privado ocorre em um ambiente rigorosamente regulado, o que exige o estrito cumprimento de um complexo ordenamento jurídico nas esferas municipal, estadual e federal. Operamos sob o monitoramento contínuo de diversas autoridades reguladoras e fiscalizadoras, assegurando que cada elo da operação reflita uma postura de tolerância zero a práticas ilícitas ou condutas antiéticas, tanto em nossas relações privadas quanto em interações com entes públicos.

Fundamentamos a gestão em diretrizes de integridade robustas, incentivando que qualquer suspeita de corrupção, fraude ou desconformidade seja prontamente reportada à liderança, ao Comitê de Ética ou ao Canal de Denúncias. O compromisso com a transparência garante que 100% das manifestações sejam tratadas com independência e sigilo, assegurando investigações técnicas criteriosas e a aplicação de medidas disciplinares ou corretivas sempre que necessário.

Em 2025, a terminal passou por inspeção de prestação de serviços de armazenagem de produtos de interesse da saúde em recinto alfandegado. Após relatório de avaliação de cumprimento de exigência de inspeção, um termo de interdição parcial foi emitido considerando o descumprimento dos dispositivos legais : RDC 938/24 art, 18,20 e 21.

A inspeção resultou na suspensão das atividades de recebimento e armazenagem de medicamentos, insumos farmacêuticos e dispositivos médicos. Após implementação de medidas corretivas o estabelecimento foi desinterditado e a suspensão afastada. GRI 2-27

Apresentamos, no destaque ao lado, o conjunto de sistemas e programas que normatizam a gestão do Porto Itapoá, definindo processos e padrões de conduta que convertem exigências legais em alavancas de eficiência e segurança institucional. Esses instrumentos são fundamentais para a mitigação de riscos, a mediação de conflitos e o suporte à tomada de decisão assertiva, fortalecendo a reputação da marca.

Para assegurar que esses padrões permeiem transversalmente todas as áreas do terminal, nossas diretrizes são desdobradas em objetivos, metas e indicadores-chave de desempenho (KPIs) alinhados ao Mapa Estratégico. A execução das normas é liderada pelas áreas de competência técnica e supervisionada pela Presidência e Diretorias, que monitoram os resultados em uma rotina sistemática de acompanhamento, garantindo que a conformidade regulatória seja um pilar de nossa excelência operacional.

## Sistemas e programas de gestão

**Sistema de Ética:** alicerçado em nossos valores fundamentais, o sistema integra as Regras de Conduta (direcionadas aos colaboradores), o Código de Ética (voltado aos diversos públicos de relacionamento), o Manual de Cultura e as Diretrizes de Gestão por Consequência. Esse conjunto normativo assegura que o comportamento ético seja uma prática onipresente em todos os níveis da organização, convertendo diretrizes em ações cotidianas.

**Sistema de Gestão de Riscos:** estrutura que centraliza a identificação, análise, avaliação, mitigação e monitoramento de ameaças, permitindo o gerenciamento proativo de vulnerabilidades.

**Programa de Compliance:** estrutura nossa conformidade por meio da Política de Compliance e da Política de Privacidade (LGPD), fortalecendo a segurança jurídica de nossas relações.

**Sistema de Gestão Integrado (SGI):** Consolida as diretrizes das Políticas de Qualidade e Meio Ambiente, sendo o instrumento central para a manutenção das certificações ISO 9001:2015 e ISO 14001: 2015.

**Sistema de Gestão de Pessoas:** compreende o conjunto de políticas e manuais de capital humano, que orientam o desenvolvimento profissional e o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à estratégia.

**Sistema de Gestão da Sustentabilidade:** constitui a plataforma técnica que integra a Estratégia de Sustentabilidade, o Plano de Sustentabilidade e a Matriz de Materialidade ao núcleo do modelo de negócio.

Como reflexo da maturidade desses mecanismos, não houve o registro de multas significativas ou sanções não monetárias decorrentes de descumprimentos legais ou regulatórios nas esferas socioeconômica e ambiental em 2025. Adicionalmente, não identificamos denúncias procedentes relacionadas à corrupção, práticas de concorrência desleal ou violação à Lei Geral de Proteção de Dados no período. GRI 418-1

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



# Gestão de riscos

GRI 2-23 | 2-24 | 2-27

Adotamos um modelo de gestão de riscos pautado por frameworks internacionais, integrado ao planejamento estratégico e à agenda ESG. Em 2025, avançamos na governança desses processos com a implantação de um módulo sistêmico de gerenciamento, ampliando a capacidade de monitoramento, rastreabilidade e tratamento de riscos corporativos. A ferramenta apoia, de forma integrada, o registro, a avaliação e o acompanhamento dos planos de ação, promovendo maior eficiência na prevenção e mitigação de impactos significativos ao negócio.

No primeiro semestre, intensificamos a auditoria de controles, passando por auditoria interna de processo, cuja empresa parceira também avalia nosso gerenciamento de riscos. Além da conformidade de processos, as avaliações contemplaram o gerenciamento e a efetividade dos controles corporativos. Nosso compromisso com a melhoria contínua foi evidenciado pela manutenção das certificações ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

No segundo semestre, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos, realizamos a substituição da empresa responsável pela auditoria

interna. A decisão, alinhada às melhores práticas de mercado e ao compromisso permanente da organização com a transparência, eficiência operacional e aderência às normas e políticas internas, contribui para a incorporação de novas abordagens, metodologias atualizadas e uma visão independente e imparcial dos processos.

No mesmo período, finalizamos a avaliação interna dos requisitos do Programa Operador Econômico Autorizado (OEA), enviando as evidências à Receita Federal, para a manutenção da certificação que nos beneficia com menor burocracia e percentual de cargas selecionadas para inspeção, prioridade no processamento de despachos aduaneiros, maior segurança e controle da cadeia logística internacional.

## Gestão integrada via HSPE

A criação da área de Saúde, Segurança, Processos e Meio Ambiente marca um avanço na governança e na gestão estruturada de processos de alto risco no terminal. A nova estrutura centraliza a identificação, o monitoramento e a mitigação de riscos ocupacionais, operacionais, ambientais e de qualidade, fortalecendo a prevenção de impactos e assegurando a continuidade das operações.

Além de consolidar a gestão de requisitos legais, licenças e certificações, o HSPE promove maior conformidade dos processos internos e aderência às melhores práticas de governança corporativa. Sua atuação permite uma visão unificada de riscos e controles, favorecendo a antecipação de desvios e a implementação de ações preventivas e corretivas.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

**GOVERNANÇA**

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







## Segurança portuária

A segurança portuária é estratégica para o fortalecimento de nossa reputação, assegurando a proteção das pessoas, a integridade de cargas e a continuidade dos negócios em um ambiente de alta complexidade. Nossa gestão é pautada por um conjunto de sistemas e protocolos que excedem as exigências regulatórias, integrando tecnologia de vigilância analítica a uma cultura de prevenção e resposta imediata a crises.

## Governança e conformidade institucional

Em 2025, atualizamos o Plano de Segurança Portuária (PSP) e o Estudo de Avaliação de Risco para contemplar as novas áreas e ativos da Fase IV de expansão. O processo, que incluiu a redefinição de perímetros e a implementação de novas barreiras físicas, foi devidamente aprovado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos), resultando na recomendação de renovação da nossa Declaração de Cumprimento.

Mantivemos as certificações ISPS Code (International Ship and Port Facility Security Code) e OEA-Segurança (Operador Econômico Autorizado), reafirmando o Porto Itapoá como um elo seguro e de baixo risco na cadeia logística global.

## Inovação e infraestrutura de proteção

Investimos continuamente na modernização de dispositivos de controle para suportar o aumento do fluxo operacional:

**Acesso automatizado:** a implantação do novo *gate in*, com oito acessos dedicados, utiliza tecnologia de ponta para reconhecimento automático de veículos e motoristas, eliminando gargalos e elevando o padrão de segurança.

**Inspecção não invasiva:** avançamos na aquisição de um novo scanner de última geração, que se soma aos dois existentes, ampliando a capacidade de fiscalização de cargas com alta precisão tecnológica.

**Vigilância de alta performance:** consolidamos a Fase II de modernização do circuito fechado de televisão (CFTV) com o aporte de R\$ 1,8 milhão, agregando ao sistema câmeras térmicas, radares para identificação de embarcações e tecnologia analítica para monitoramento preventivo.

**Pinning stations:** implementamos novas estações de segurança no cais, estruturas projetadas para tornar o processo de travamento e destravamento dos *twistlocks* (dispositivos que fixam os contêineres) mais seguro, padronizado e eficiente. As estações permitem que o trabalho envolvendo os pinos seja realizado em áreas controladas, afastadas da movimentação dos grandes guindastes.

## Inteligência operacional e resiliência

Nossa atuação é suportada pelo Centro de Controle e Comunicação (CCCom), que realizou 6.366 registros em 2025. Um dado relevante de nossa maturidade operacional é que 65% dos registros de comportamentos e condições inseguras foram identificados proativamente pela equipe de Segurança Portuária, permitindo a correção antes da ocorrência de incidentes.

Complementarmente, promovemos a troca da empresa prestadora do serviço de vigilância patrimonial, buscando parceiro alinhado aos nossos valores de melhoria contínua.

## Treinamento e integração externa

A resiliência da operação Porto Itapoá é testada e aprimorada por meio de exercícios práticos e simulações constantes:

**Exercício de Segurança Portuária:** treinamento realizado em conjunto com o Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) e a Polícia Militar, integrado ao 10º Curso de Operações Especiais. A ação simulou tentativas de acesso indevido com armas e drogas, além de protocolos de atendimento pré-hospitalar, combate a incêndio e controle de vazamentos de óleo.

**Segurança em grandes eventos:** durante a cerimônia de assinatura do contrato de dragagem do canal de acesso à Baía da Babitonga, implementamos um plano especial com reforço de efetivo, segurança pessoal e escolta tática, garantindo a integridade de autoridades e convidados, sem interferir na continuidade operacional do terminal.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







# Pessoas



Este capítulo reporta a gestão  
do tema material **Gestão e  
desenvolvimento humano**

GRI 3-3





Uma força de trabalho qualificada e engajada é o diferencial competitivo que nos permite sustentar o ciclo de crescimento acelerado “Building the Future”. Em 2025, nossa gestão focou no fortalecimento da cultura organizacional, na ampliação e qualificação das oportunidades de inclusão e na elevação dos padrões de segurança em um cenário de alta produtividade.

## Empregos

GRI 2-7 | 2-8

Fechamos o exercício de 2025 com um quadro robusto, refletindo a expansão do terminal. Contamos com 1.958 colaboradores próprios, uma variação positiva de 13% em relação a 2024, além de uma evolução qualitativa na composição das equipes.

Nossa operação foi significativamente fortalecida pelo aumento da força de trabalho externa. No ano, o número de trabalhadores que não são empregados (terceiros) saltou para 290, um crescimento de 62%. Esses profissionais atuam em frentes essenciais como segurança, limpeza, alimentação, obras de expansão e transporte, garantindo a continuidade e a agilidade do terminal.



### Perfil dos colaboradores

GRI 405-1





### Taxa de contratação

Em 2025, contratamos 468 novos colaboradores, resultando em uma taxa de contratação de 23,9%. Ampliando a análise, temos:

Por gênero:

- Homens: 21,2%
- Mulheres: 33,4%

Por faixa etária:

- Abaixo de 30 anos: 41,7%
- Entre 30 e 50 anos: 17,3%
- Acima de 50 anos: 9,5%

*Nota:* A taxa de contratação é calculada pela razão entre o número de contratados e o número total de colaboradores (ativos em 31 de dezembro de 2025), considerando cada grupo apresentado. A taxa considera apenas colaboradores próprios.

### Taxa de rotatividade

Houve 248 desligamentos no exercício de 2025, resultando em uma taxa de rotatividade total de 18%, uma redução significativa frente aos 26% de 2024. Já a análise fracionada mostra:

Por gênero:

- Homens: 17%
- Mulheres: 24%

Por faixa etária:

- Abaixo de 30 anos: 29%
- Entre 30 e 50 anos: 14%
- Acima de 50 anos: 10%

*Nota:* A taxa de rotatividade é calculada pela soma do total de contratações e desligamentos, dividida por 2, sendo o resultado dividido pelo número total de colaboradores (ativos em 31 de dezembro de 2025). A taxa considera apenas colaboradores próprios.



- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS**
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS



# Relações de trabalho

GRI 2-30

Nossas relações de trabalho são pautadas pelo equilíbrio entre a alta performance operacional e o respeito às necessidades individuais de nossas equipes. Entendemos que a modernização do ambiente laboral é um fator determinante para a atratividade e retenção de talentos. Nesse sentido, em 2025, reestruturamos o modelo de trabalho flexível, adotando o formato híbrido com quatro dias de trabalho presencial e um dia de trabalho remoto por semana. Ao final do período, 9,65% dos profissionais haviam aderido ao modelo híbrido.

A flexibilização da jornada de trabalho ocorre de forma integrada a uma governança sindical robusta, que assegura que 100% dos colaboradores próprios estejam cobertos por acordos de negociação coletiva.

## Remuneração

GRI 2-19 | 2-20

A política de compensação é estruturada para assegurar a atratividade do Porto Itapoá no mercado e promover a equidade interna. Em 2025, concluímos a implementação da nova estrutura de remuneração e benefícios, desenhada para valorizar o desempenho e suportar o crescimento das carreiras portuárias. O modelo é validado anualmente por pesquisas de consultoria especializada, garantindo que o pacote de valor oferecido aos colaboradores permaneça competitivo.

Um dos pilares da estratégia de compartilhamento de valor é o Programa de Participação nos Resultados (PPR), que em 2025 beneficiou mais de 87,5% do quadro profissional, reforçando o engajamento das equipes com as metas de eficiência e expansão do terminal.

## Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

GRI 402-1

Nossos processos de transformação organizacional seguem a metodologia People-Centred Implementation (PCI®), que garante uma abordagem estruturada e centrada nas pessoas.

Esse método assegura que mudanças operacionais relevantes sejam precedidas de planejamento e comunicação estruturada, respeitando o tempo necessário para informar e preparar os envolvidos. Os colaboradores são notificados com antecedência adequada, conforme prazos estabelecidos em normas internas e acordos individuais.

Para garantir a compreensão dos impactos e promover a participação ativa, utilizamos canais formais como reuniões e treinamentos, visando minimizar reflexos nas rotinas de trabalho e no bem-estar das equipes.

## Benefícios

GRI 401-2

Oferecemos um portfólio de benefícios abrangente, focado na saúde integral do colaborador, no suporte às famílias, incentivo à educação continuada, segurança e organização financeiras.

|  |                                                         |
|--|---------------------------------------------------------|
|  | Academia (Itapoá)                                       |
|  | Alimentação Academia (Itapoá)                           |
|  | Cartão alimentação                                      |
|  | Cartão refeição (área Comercial)                        |
|  | Planos de saúde e odontológico extensivos a familiares, |
|  | Previdência privada                                     |
|  | Seguro de vida                                          |
|  | Seguro saúde (diretores)                                |
|  | Suporte do Centro de Saúde interno                      |
|  | Transporte                                              |

### Saúde e bem-estar

### Apoio à família

### Facilidades

### Reconhecimento

|  |                                             |
|--|---------------------------------------------|
|  | Auxílio-creche                              |
|  | Projeto Mamãe Coruja (suporte às gestantes) |
|  | Projeto Lápis e Papel (apoio escolar)       |
|  | Cartão antecipação salarial                 |
|  | Empréstimo consignado                       |
|  | PortoShop (loja interna)                    |
|  | Trabalho híbrido                            |
|  | Brinde de Natal                             |
|  | Programa de Remuneração Variável            |

|                         |
|-------------------------|
| BOAS-VINDAS             |
| PORTO ITAPOÁ            |
| CONTEXTO SETORIAL       |
| GOVERNANÇA              |
| PESSOAS                 |
| PLANETA                 |
| PROSPERIDADE            |
| CADERNO DE INDICADORES  |
| SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI |
| CRÉDITOS                |



# Diversidade, inclusão e igualdade de oportunidades

Fomentamos uma cultura de inclusão que reconhece e valoriza a pluralidade de trajetórias e talentos. Para o Porto Itapoá, a diversidade é uma alavanca de inovação e um compromisso ético. Em 2025, avançamos em iniciativas que promovem o acesso de grupos minorizados e fortalecem o sentimento de pertencimento.

## Programa Porto para Todos

Capacitamos 20 pessoas com deficiência (PcD) durante seis meses, utilizando a metodologia do Emprego Apoiado. Essa abordagem de inclusão laboral foca nas capacidades e no interesse profissional do indivíduo, utiliza um profissional especializado (consultor) para garantir a contratação e a adaptação contínua do participante no ambiente de trabalho, além de combinar capacitação teórica e prática no espaço corporativo. A efetividade do programa foi validada com a contratação de 19 desses profissionais ao final do ciclo.

## Acessibilidade em Libras

Investimos na capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para eliminar barreiras de comunicação e fortalecer nossa cultura inclusiva. No exercício de 2025, 25 colaboradores concluíram a formação básica, e estruturamos uma turma de nível avançado para assegurar o desenvolvimento contínuo dos profissionais já iniciados.

Como desdobramento das ações de inovação e intraempreendedorismo, desenvolvemos o Manual Visual do Armazém em Libras. A ferramenta audiovisual torna as normas de segurança e os processos operacionais acessíveis aos colaboradores surdos, promovendo maior autonomia, compreensão técnica e segurança nas operações.



## Equidade de gênero

Seguimos avançando na promoção da equidade de gênero, incentivando a presença feminina em áreas operacionais, de manutenção e funções técnicas. Em 2025, as mulheres representaram 31% das novas contratações, elevando a representatividade no quadro total para 22,2% (ante 20,4% em 2024).

Esse avanço é sustentado por investimentos no desenvolvimento de talentos, com destaque para o crescimento de 59% no número de mulheres beneficiadas com bolsa de estudo externa para cursos técnicos e de graduação.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Aprendizado e crescimento

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

Nossa estratégia de desenvolvimento humano é materializada em um conjunto de programas que integram a qualificação técnica, o fortalecimento da cultura organizacional e o bem-estar integral das equipes. Em 2025, atuamos na consolidação dessa arquitetura de aprendizado, assegurando que as frentes de treinamento estejam alinhadas à estratégia de expansão do terminal.

Estes são os pilares que sustentam nosso portfólio de ações de desenvolvimento:

**Gestão e cultura:** promovidas por meio do Ciclo de Gente, que gerencia o desempenho e o potencial, e o Plano de Comunicação da Cultura, que dissemina nossos valores fundamentais;

**Qualificação técnica e acadêmica:** operacionalizada pelo Plano de Desenvolvimento de Equipes, pelos Programas de Capacitação Interna e de Aprendizagem (parceria SENAI), desenvolvimentos modulares de qualificação, capacitações internas de equipamentos, além do Programa de Incentivo à Educação, que fomenta a graduação e a especialização. Em 2025 registramos um crescimento de 35% no número de concessões para cursos técnicos, graduação e especialização, avançando de 69 (2024) para 93 bolsas em 2025;

**Liderança e inovação:** iniciativas focadas no desenvolvimento de líderes para preparar os gestores para os desafios futuros do setor portuário;

**Inclusão e cuidado:** ancorados no programa Porto para Todos, que promove a inclusão de pessoas com deficiência, e em ações de saúde e qualidade de vida, que garantem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

## Educação corporativa e formação técnica

Investimos no desenvolvimento do capital humano como um impulsionador da diferenciação competitiva. A estratégia de aprendizagem de 2025 foi orientada pela manutenção qualificada de processos, visando o fortalecimento de competências ligadas à inovação, inclusão e excelência operacional. É o aprendizado contínuo que sustenta nossa capacidade de expansão e assegura o protagonismo das equipes.

Nossas trilhas de capacitação integram treinamentos técnicos, comportamentais e normativos. Em 2025, registramos uma média de 63,2 horas de treinamento por colaborador, sendo 68,6 horas entre homens e 44,2 horas entre mulheres. Na segmentação por categoria, a área operacional recebeu, em média, 69 horas de treinamento no ano, enquanto a área administrativa contou com 16,3 horas. Para fins de apuração, os dados de treinamento de 2025 consideram exclusivamente os registros das plataformas Evoluir e Visual Cargo.

Um indicador qualitativo de destaque foi o Programa de Incentivo à Educação, que registrou um crescimento de 35% no total de bolsas de estudo externas concedidas, beneficiando 93 colaboradores em 2025. Esse avanço foi impulsionado significativamente pelo público feminino, que teve um incremento de 59% na obtenção do benefício no período.

## Gestão de desempenho: Ciclo de Gente

Em 2025, fortalecemos o Ciclo de Gente — nossa ferramenta sistêmica de avaliação de desempenho — como o principal instrumento de governança e desenvolvimento de talentos. O programa alcançou um marco ao avaliar 1.630 colaboradores (83% do quadro funcional), um avanço expressivo frente aos 1.207 profissionais contemplados em 2024. O processo registrou elevado engajamento, com 97% de adesão na etapa de autoavaliação e 82% na avaliação realizada pelos gestores.

Evoluindo na gestão do programa, implementamos um novo Modelo de Competências, estruturado para apoiar o crescimento sustentável e fortalecer comportamentos essenciais à estratégia do negócio: colaboração, olhar crítico, comunicação, produtividade e segurança como valor.

A inclusão da competência “segurança como valor” reforça o entendimento de que a proteção à vida é um compromisso compartilhado e indispensável para a excelência operacional. Integrando essa dimensão à avaliação de desempenho, incentivamos a mitigação proativa de riscos e reconhecemos comportamentos que contribuem para a integridade física, mental e patrimonial de todos. Esse ciclo de avaliações subsidia os Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs), proporcionando às equipes clareza sobre perspectivas de carreira e gerando insumos para a sustentabilidade do crescimento do terminal.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

**PESSOAS**

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Saúde e segurança

■ GRI 403-1 | 403-8

A integridade física, mental e emocional de cada integrante da nossa equipe é prioridade absoluta. Tratamos a segurança como um valor transversal, essencial para sustentarmos a excelência operacional e a reputação no mercado global. Em 2025, elevamos o patamar de governança do tema com a criação da área de HSPE (Health, Safety, Process and Environment), que passou a gerenciar, de forma integrada e estruturada, os processos de alto risco do terminal.

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) abrange 100% das operações e equipes, totalizando 2.248 profissionais cobertos (entre colaboradores próprios e prestadores de serviços), garantindo o cumprimento de requisitos legais e a aplicação das melhores práticas mundiais de saúde e segurança.

## Programa de Gerenciamento de Riscos

■ GRI 403-2

No âmbito da saúde e segurança, realizamos uma nova avaliação ocupacional completa — componente essencial do PGR —, visando atualizar o mapeamento de riscos biológicos, físicos e químicos. A iniciativa assegura que as medidas de controle aplicadas estejam alinhadas à nova realidade de movimentação recorde do terminal.

### Desafios estratégicos

O exercício de 2025 apresentou desafios complexos, ligados à necessidade de sustentar a alta produtividade e a competitividade de mercado em um cenário de expansão física acelerada. Foram realizadas análises de risco das tarefas e das principais atividades da empresa, com foco na identificação de pontos críticos e na definição de medidas de mitigação. A partir desse processo, foram estabelecidos planos de ação e alocados recursos para reduzir riscos relacionados ao trânsito de equipamentos e máquinas, à queda de objetos, ao trabalho em altura, à energia armazenada e à gestão de contratadas.

Para endereçar esses desafios e elevar o padrão de proteção às pessoas e ao ambiente, criamos a área de HSPE, mencionada anteriormente.

## Cultura de segurança e governança

■ GRI 403-4 | 403-7

Para consolidar uma cultura proativa, contamos com o suporte de uma consultoria especializada na realização de um novo Diagnóstico da Cultura de Segurança. O projeto resultou na criação de seis grupos de trabalho multidisciplinares focados em melhorias contínuas.

A governança do tema é sustentada por ferramentas que integram a liderança ao dia a dia da operação:

**Regras de Ouro:** evoluímos nosso padrão normativo, ampliando de seis para dez regras críticas para a prevenção de acidentes graves;

**Diálogo Diário de Segurança:** mantemos o rito de uma conversa rápida (10 minutos) realizada antes do início do turno, para alinhar a equipe, conscientizar sobre a prevenção de acidentes, reforçar o uso de equipamentos de segurança individual (EPIs) e fortalecer a cultura de segurança no ambiente de trabalho;

**Safety GEMBA Walk:** treinamos todos os gestores para a realização de inspeções mensais proativas, permitindo a identificação de riscos e o reconhecimento de comportamentos seguros diretamente nos postos de trabalho;

**Comitê de Cultura de Segurança (CCS):** mantivemos reuniões quinzenais de alta gestão para o acompanhamento sistemático de planos de ação e análise de indicadores;

**Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA):** inovamos com a instituição do “Dia da CIPA”, em que os 28 membros se dedicam integralmente a inspeções, Diálogos de Segurança (DDS) e campanhas educativas de impacto.

## Capacitação em saúde e segurança do trabalho

■ GRI 403-5

A qualificação técnica para a prevenção de riscos é o alicerce da meta de zero acidente do Porto Itapoá. A capacitação em SST é executada em parceria com centros externos e gerenciada pela área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GDP). No exercício de 2025, registramos o marco de 2.513 participações em treinamentos de segurança, um incremento de 35% em relação às 1.854 participações de 2024. O crescimento reflete o amadurecimento da cultura preventiva e a necessidade de suporte técnico às frentes de expansão.

**Gestão de emergências:** triplicamos o número de participações em treinamentos de Brigada e Emergência, saltando de 97 para 285 profissionais capacitados.

**Atividades críticas:** reforçamos o controle de riscos em altura e movimentação de cargas, com 778 participações na NR 35 e a duplicação dos treinamentos para Operação de Empilhadeiras (579 participantes).

**Suporte à expansão:** devido às obras da Fase IV, as capacitações voltadas à NR 18 (Construção Civil) tiveram um aumento exponencial, passando de 11 para 100 participações no período.

**Liderança ativa:** elevamos em 154% as participações no módulo Cultura da Segurança – Atitudes da Liderança, consolidando o papel dos gestores como protagonistas da prevenção.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Promoção da saúde do trabalhador

■ GRI 403-3 | 403-6

Nossa visão de cuidado transcende a segurança operacional, abrangendo a saúde física, mental e emocional de forma integrada. Em 2025, observamos um aumento significativo na busca voluntária por serviços de terapia e práticas de atividade física, evidenciando uma equipe mais consciente sobre a importância do autocuidado.

Ao longo do ano, mobilizamos mais de 3 mil participações em campanhas preventivas que conectaram o terminal a causas de saúde pública nacional:

### Saúde mental e equilíbrio — Janeiro Branco

**Branco:** em parceria com uma clínica local, promovemos ações voltadas ao bem-estar emocional, alcançando 185 participantes;

**Prevenção e vacinação:** o cuidado biológico foi reforçado com a campanha de vacinação contra a gripe (738 participantes) e as ações do Dia Mundial da Saúde (639 participantes), que abordaram desde bioimpedância até a prevenção de doenças crônicas por meio de dieta adequada;

### Conscientização no trânsito — Maio Amarelo:

em colaboração com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), utilizamos a ludicidade da carreta-cinema para educar 230 pessoas sobre comportamentos seguros nas vias;

### Apoio à vida e prevenção — Setembro Amarelo

**Amarelo:** oferecemos terapias integrativas como meditação guiada, auriculoterapia e massoterapia para 298 colaboradores;

### Diagnóstico precoce — Outubro Rosa e

**Novembro Azul:** priorizamos a detecção de câncer de mama, colo de útero e próstata, disponibilizando exames preventivos sem custo para todos os colaboradores acima de 40 anos, mobilizando um total de 914 pessoas;

**Projeto Mamãe Coruja:** iniciativa dedicada às gestantes (colaboradoras e mulheres de colaboradores), oferecendo suporte especializado em saúde, massagens e orientações para esse ciclo vital. Em 2025, oito gestantes participaram do projeto.



### Janeiro Branco

Cuidado com a Saúde Mental.



### Setembro Amarelo

Valorização da vida.



### Outubro Rosa

Combate ao Câncer de Mama.



### Novembro Azul

Combate ao Câncer de Próstata.



### Dezembro Vermelho

Combate à AIDS.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Inovação em segurança operacional

Utilizamos a tecnologia como aliada para eliminar perigos no ambiente portuário:

**Pinning stations:** implementamos, no cais, estações protegidas para o manuseio de pinos que unem contêineres, permitindo que os colaboradores atuem em áreas isoladas da movimentação de grandes guindastes, garantindo fluidez e segurança;

**Proteção de pits de manutenção:** desenvolvemos uma solução inovadora de guarda-corpo modular em aço, com sistema de travamento e recolhimento, que melhora a ergonomia e elimina riscos de queda de pessoas e equipamentos.

## Desempenho e indicadores

GRI 403-5 | 403-9 | 403-10

O amadurecimento da cultura prevencionista gerou resultados históricos no exercício de 2025, com reduções significativas em todos os índices de acidentabilidade:

- › **Redução de 32%** no número de acidentes com afastamento, passando de 34 ocorrências em 2024 para 23 em 2025;
- › **Redução de 24%** no índice de acidentes com afastamento, de 1,25 para 0,95;
- › **Redução de 34%** no total de dias perdidos, de 391 para 260 dias de afastamento;
- › **Zero fatalidades e zero registros de doenças ocupacionais**, ratificando nosso compromisso com o bem-estar e a vida.

Esse desempenho é fruto de um investimento massivo na capacitação de colaboradores em saúde e segurança do trabalho, somando 2.513 participações em treinamentos de segurança em 2025, um aumento expressivo frente ao resultado do ano anterior (1.854).



- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS**
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS



# Envolvimento com a comunidade

GRI 203-1 | 413-1

Atuando como um vetor de prosperidade coletiva, integramos o desempenho econômico à geração de valor compartilhado. Atualmente, mais de 50% da mão de obra economicamente ativa de Itapoá está ligada à atividade portuária, e nossos colaboradores movimentam aproximadamente R\$ 30 milhões anuais no comércio e serviço locais.

Esse impacto é potencializado pelo investimento de R\$ 140 milhões que o terminal realiza em infraestrutura urbana, incluindo a pavimentação de acessos e a modernização da rede de energia do município.



Como reconhecimento desse compromisso, recebemos em dezembro de 2025 o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) às organizações que se destacam pela excelência em práticas socioambientais.

# Governança do investimento socioambiental privado

As decisões estratégicas em benefício da sociedade e do meio ambiente são orientadas pela Diretriz de Investimento Socioambiental Privado. Guiados pela diretriz, em 2025 mantivemos as frentes de apoio ao desenvolvimento de Itapoá e região, os programas de fortalecimento das capacidades locais por meio do empreendedorismo social, ações de valorização da cultura e da identidade territorial, o fomento à geração de renda e a atuação preventiva sobre temas socioambientais relevantes.

Na busca desses objetivos, compreendemos que, para responder às demandas mais amplas, o investimento social privado precisa combinar presença continuada na área de influência com maior articulação, especialmente em um contexto de rápido crescimento urbano e pressão sobre infraestrutura, mobilidade, qualificação e serviços públicos.

Nesse sentido, fortalecemos a gestão da carteira social com duas iniciativas:

**Comitê de Responsabilidade Social:** criado para qualificar a análise técnica e estratégica dos projetos, garantindo que os aportes gerem legados duradouros.

**1º Edital de Projetos Incentivados:** lançamos nossa primeira chamada pública para democratizar o acesso aos recursos de leis e fundos de incentivo — Rouanet, Esporte, Infância e Adolescência, Idoso, Pronon e Pronas/PCD. O processo resultou na aprovação de 49 projetos para o ciclo 2025/2026 e repasse de R\$ 12,9 milhões.



## Programas e impacto

Nossa atuação se dá por meio de programas que valorizam o protagonismo local:

### Programa Ampliar

Nossa principal plataforma de relacionamento territorial, que visa formar lideranças comunitárias autônomas, aptas a conduzir projetos que promovam qualidade de vida e desenvolvimento.

Resultados 2025:

- 10 projetos aprovados no Edital 2025
- R\$ 160.000 investidos
- 793 pessoas beneficiadas
- 239 participantes nas atividades educativas
- 54 horas de encontros



### Programa Geração

O programa estimula a economia solidária e o empreendedorismo comunitário, gerando renda e a visibilidade dos participantes da Feira Revelando Talentos, reunindo artesanato, gastronomia e agricultura locais. Complementarmente, realizamos a oficina Negócios Solidários, para estruturar ideias de empreendimentos coletivos.

Resultados 2025:

- 4 edições da Feira Revelando Talentos
- 20 participantes
- 23 participantes da formação em Negócios Solidários
- 1ª edição da Feira de Economia Solidária (organizada pelos alunos da formação)
- R\$ 17.000 em renda incremental gerada

- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS





Itapoá Sempre Verde

Frente de educação ambiental prática e comunitária, que promove oficinas e conteúdos voltados à horticultura, biodiversidade, alimentação saudável, plantas alimentícias não convencionais (PANC) e cuidado ambiental.

Resultados 2025:

19 encontros

35 participantes

70% dos participantes afirmam ter incluído hábitos saudáveis na rotina diária, estimulados pelo programa

Programa de Compensação de Atividade Pesqueira (PCAP)

Iniciativa que fomenta o fortalecimento da pesca artesanal e a ampliação de alternativas econômicas complementares. Em 2025, realizamos palestra sobre direitos previdenciários da pesca e curso de manutenção de motores. Adicionalmente, conectamos a agenda do programa ao curso de Turismo de Base Comunitária, promovido pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Realizamos 10 encontros mensais e visitas técnicas, reunindo 12 participantes e reforçando o potencial do turismo ligado à pesca, à cultura e ao território. O programa deve evoluir com a adição de um roteiro turístico próprio, que se encontra em fase de elaboração.

Voluntariado corporativo

Programa que incentiva os colaboradores a manterem presença e colaboração ativas nas agendas simbólicas da cidade, como a Festa da Tainha e o Arraiá da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Por meio dessa representação, reforçamos o vínculo entre empresa e comunidade, valorizando as tradições locais e ampliando a percepção de pertencimento dos nossos voluntários.

Resultados 2025:

+ 30 voluntários ativos

Cerca de 150 horas de serviço prestado à comunidade

Parcerias estratégicas

Pelo segundo ano consecutivo, integramos a rede de empresas e organizações que suportam o programa Parcerias do Bem — liderado pela Engie Brasil —, voltado à promoção de impacto social e capacitação das comunidades.

A segunda edição do projeto Mulheres do Nosso Bairro, em Itapoá, registrou 46 inscrições — crescimento de 20% em relação ao ciclo anterior — e selecionou cinco projetos. Cada negócio contemplado recebeu apoio financeiro de R\$ 10 mil e uma trilha de desenvolvimento em gestão empreendedora.

Apoiamos o programa Capacitar, que democratiza o acesso a leis de incentivo fiscal e impulsiona o desenvolvimento de projetos sociais nas comunidades do entorno das empresas. Também contribuimos com a campanha Agosto Lilás, iniciativa de conscientização e prevenção da violência contra a mulher, que trouxe o Instituto Maria da Penha para um momento de orientação às gestoras do terminal e de outras organizações do município de Itapoá.

Inclusão produtiva e formação cidadã

Em 2025, lançamos a campanha “Oportunidade de Crescimento”, desenhada para acolher moradores com escolaridade reduzida. A iniciativa abriu as portas do terminal para funções essenciais, como a de Auxiliar de Operações Portuárias, eliminando barreiras tradicionais ao não exigir experiência prévia ou CNH e focando em quem estava cursando ou havia interrompido o Ensino Médio.

Nossa meta é abrir caminhos para que as pessoas transformem suas realidades por meio do trabalho e da educação. Ao integrar esses profissionais ao time, assumimos a responsabilidade de atuar como um elo complementar em sua formação, oferecendo um ambiente de aprendizado contínuo que desenvolve competências técnicas e estimula a consciência cidadã. Essa abordagem converte a ocupação em uma oportunidade real de carreira, garantindo que o crescimento do terminal reflita, de forma direta, na evolução humana e na dignidade das famílias da comunidade.



Legado cultural

Consolidamo-nos como o 4º maior investidor em cultura de Santa Catarina, com aportes que ultrapassam R\$ 1 milhão em 2025. A cultura continua sendo uma das frentes mais visíveis do investimento social do terminal, combinando patrocínio a projetos de formação de jovens artistas e apresentações culturais com agendas que promovem o acesso democrático.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Planeta



Este capítulo reporta a gestão do  
tema material **Preservação de  
recursos naturais**

GRI 3-3





# Sistema de gestão ambiental

A eficiência portuária do século XXI exige um compromisso irrevogável com a regeneração dos ecossistemas, a descarbonização das cadeias logísticas e o atendimento rigoroso aos requisitos do licenciamento ambiental federal.

Em 2025, nossa gestão ambiental fortaleceu a integração entre boas práticas de mercado, governança corporativa e conformidade regulatória, assegurando o cumprimento das condicionantes ambientais estabelecidas pelos órgãos competentes. Esse avanço foi potencializado por uma estrutura organizacional robusta, consolidada sob a nova gerência de HSPE.

## Liderança e reconhecimento nacional

O ano marcou a consolidação do Porto Itapoá como o terminal portuário mais sustentável do Brasil. Nossa performance foi validada pelas principais autoridades setoriais do país:

**1º lugar no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) da ANTAQ**

**Selo Diamante de Sustentabilidade MPor**

**Conformidade integral** na auditoria de manutenção da ISO 14001:2015

### Macrotemas da gestão ambiental

Em 2025, a consolidação da nova estrutura de Saúde, Segurança, Processo e Meio Ambiente promoveu uma revisão dos direcionadores da gestão ambiental, com o objetivo de fortalecer a integração entre estratégia, conformidade regulatória e desempenho operacional. Como resultado desse processo, os macrotemas foram atualizados para refletir com clareza os principais focos de atuação da área, orientando a definição de prioridades, metas e indicadores de acompanhamento. Essa mudança em nada altera nosso compromisso com o meio ambiente, mas aprimora a governança e a forma de gestão dos temas relacionados à sustentabilidade e ao desempenho ambiental do terminal.

- › Gestão sustentável da água
- › Uso sustentável de recursos
- › Lixo zero
- › Agenda global do clima
- › Preservação e biodiversidade
- › Prevenção à poluição

Indicadores estratégicos de gestão ambiental

| Indicador                                                                   | 2023    |           | 2024    |           | 2025    |           |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|
|                                                                             | Meta    | Resultado | Meta    | Resultado | Meta    | Resultado |
| Aderência a práticas verdes (AGP)                                           | 53      | 59        | 62      | 64        | 66      | 66        |
| Gestão zero de resíduos                                                     | 100     | 100       | 100     | 100       | 100     | 100       |
| Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) — ANTAQ                           | 99,26   | 99,79     | 99,79   | 98,32     | 99,26   | 99,88     |
| % de condicionantes ambientais atendidas                                    | 100     | 99,5      | 100     | 100       | 100     | 100       |
| Número de requisitos legais atendidos/número total de requisitos aplicáveis | 100/100 | 100/100   | 100/100 | 100/100   | 100/100 | 100/100   |

|                         |
|-------------------------|
| BOAS-VINDAS             |
| PORTO ITAPOÁ            |
| CONTEXTO SETORIAL       |
| GOVERNANÇA              |
| PESSOAS                 |
| <b>PLANETA</b>          |
| PROSPERIDADE            |
| CADERNO DE INDICADORES  |
| SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI |
| CRÉDITOS                |





# Água e efluentes

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Gerenciamos a água como um recurso compartilhado e vital para a resiliência da Baía da Babitonga. As práticas que envolvem o recurso são orientadas pela busca de autossuficiência e redução da pressão sobre o sistema público de abastecimento. Nossa meta estratégica é reduzir em 25% o uso de água potável até 2028, ancorados em inovação e circularidade.

## Inovação em reúso e eficiência hídrica

Em 2025, consolidamos os bons resultados da Estação de Reúso de Água, que utiliza tecnologia avançada de membranas internas de ultrafiltração para tratar efluentes e polimento de águas pluviais.

**Recorde de reúso:** reutilizamos 1 milhão de litros de água no primeiro ano completo de operação da estação do novo armazém, destinando esse recurso para lavagem de equipamentos, limpeza de pátio e abastecimento de sanitários;

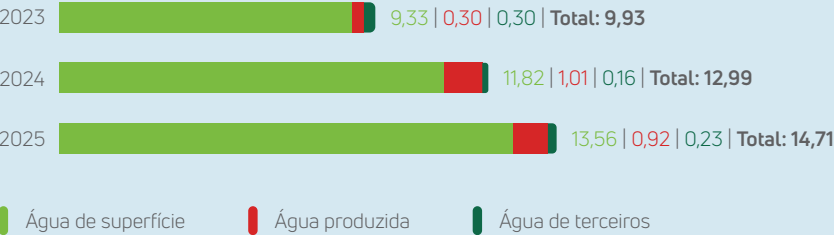
**Tratamento de alta performance:** operamos duas estações de tratamento (SKID e Reúso) que, juntas, processam mais de 7 milhões de litros de água por ano, garantindo que 100% do efluente retorne ao meio ambiente ou ao processo produtivo com padrões de qualidade superiores aos exigidos pela legislação;

**Monitoramento da Baía:** a qualidade da água descartada na Baía da Babitonga é monitorada quinzenalmente, assegurando a integridade do ecossistema marinho e o cumprimento rigoroso dos padrões ambientais.

## Consumo e demanda

Devido à expansão física do terminal — entrega de novos gates e intensificação das obras da Fase IV — e ao crescimento do quadro funcional, registramos um aumento de 13,2% na captação total de água, atingindo 14,71 megalitros (14.700 m³) em 2025. Para mitigar esse impacto, priorizamos a captação de fontes alternativas, que passam a representar uma parcela estratégica da matriz hídrica.

### Captação de água, por fonte (megalitros) | GRI 303-3



### Descarte de água, por destino (megalitros) | GRI 303-4

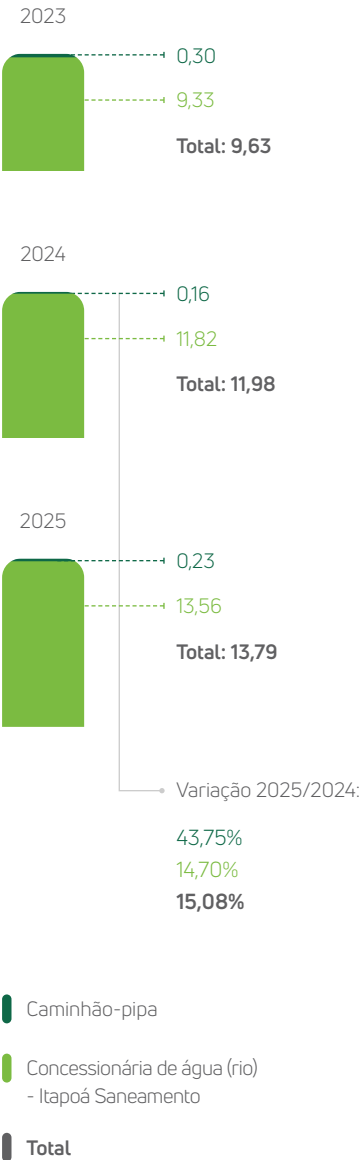


### Água reciclada e reutilizada (megalitros) | GRI 303-4



**Nota:** O percentual de água reciclada e reutilizada foi calculado com base no consumo total de água (GRI 303-5), em conformidade com o GRI 303-4. O indicador de percentual de água reciclada e reutilizada dos anos anteriores foi recalculado para alinhamento metodológico ao GRI 303-4, passando a considerar o consumo total de água como base de cálculo. Os dados históricos foram ajustados para garantir consistência entre os indicadores reportados (GRI 2-4).

### Consumo de água, por fonte (megalitros) | GRI 303-5



- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA**
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS





# Biodiversidade

GRI 101-1 | 101-2 | 101-5

Nossas operações estão inseridas em um dos mais relevantes ecossistemas estuarinos do Sul do Brasil, onde a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos são elementos fundamentais para a sustentabilidade do território e a perenidade das atividades portuárias.

Localizado na margem norte da Baía da Babitonga — área reconhecida como de importância biológica e prioritária para conservação da biodiversidade—, o terminal conduz suas atividades em conformidade com as diretrizes do licenciamento ambiental federal, adotando uma gestão baseada em monitoramento ambiental contínuo e estudos científicos desenvolvidos há mais de 16 anos.

Esses programas subsidiam a avaliação de impactos, o atendimento às condicionantes ambientais e a implementação de medidas de controle, mitigação e conservação, contribuindo para a proteção dos ecossistemas e melhoria contínua do desempenho ambiental do empreendimento.

## Gestão de áreas protegidas e compensação

Nosso compromisso com a biodiversidade transcende as obrigações legais de compensação.

**Legado territorial:** para viabilizar a ampliação terminal, necessitávamos compensar uma área de 28 hectares. Contudo, oficializamos uma reserva de 285,2 hectares (dez vezes superior à exigida).

**Conservação da Mata Atlântica:** a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Volta Velha — Padre Piet van der Aart é hoje uma das maiores reservas privadas de Santa Catarina, protegendo um remanescente vital de Floresta Atlântica de Planície Costeira e servindo como refúgio para a vida selvagem.

Em 2025, demos continuidade às ações de conservação desses habitats protegidos por meio da manutenção de plantios e execução de programas de monitoramento ambiental previstos nos licenciamentos federal e estadual, contribuindo para a conservação da integridade ecológica e da funcionalidade dos ecossistemas associados às áreas de compensação ambiental.

## Monitoramento da fauna e flora marinhas

Monitoramos sistematicamente a biodiversidade terrestre e marinha da região, para identificar e mitigar riscos associados à movimentação de cargas e ao tráfego de navios.

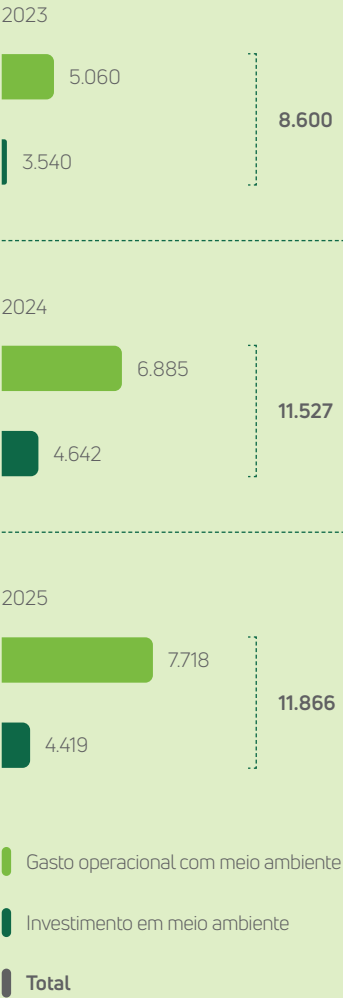
**Espécies protegidas:** a área de influência do terminal abriga espécies críticas incluídas na Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês), como o Mero (*Epinephelus itajara*), o Boto-cinza (*Sotalia guianensis*) e a Toninha (*Pontoporia blainvillei*).

**Vigilância ambiental:** mantemos o acompanhamento quinzenal da qualidade da água e o monitoramento mensal da saúde das comunidades biológicas, contribuindo para a avaliação contínua das condições ambientais do estuário e para a manutenção do equilíbrio ecológico da região.

## Desempenho e investimento

Em 2025, destinamos parte do montante relacionado à gestão ambiental para o monitoramento e controle de impactos na biodiversidade. Como reflexo da robustez desses controles, encerramos o período com zero não conformidades relacionadas à gestão de fauna e flora e zero aplicação de multas ambientais.

Montante relacionado à gestão ambiental (R\$ milhão)



- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA**
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS



# Emissões de GEE

■ GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

A gestão das emissões atmosféricas e a mitigação das mudanças climáticas integram o plano de crescimento do Porto Itapoá. Nossa abordagem visa equilibrar a alta produtividade operacional com a preservação ambiental, utilizando a tecnologia e a transição energética como alavancas para uma economia de baixo carbono.

Para garantir a transparência e a precisão dos dados, publicamos anualmente nosso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que em 2025 recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, a classificação máxima de maturidade e rigor técnico no registro público de emissões.

## Agenda de descarbonização e inovação

Nossa trajetória rumo à neutralidade de carbono é sustentada por iniciativas de substituição tecnológica e energia limpa:

**Matriz 100% renovável:** renovamos a aquisição da certificação internacional I-REC, assegurando que toda a energia elétrica consumida no terminal, incluindo a carga da frota elétrica, provém de fontes renováveis;

**Eletrificação da frota:** consolidamos a maior frota de caminhões elétricos (TTs) portuários do Brasil (27 unidades), além do uso pioneiro de empilhadeiras de grande porte (*empty loaders* e *reach stackers*) totalmente elétricas;

**Planejamento estratégico:** concluímos o estudo para a elaboração do Plano de Transição Energética, que estabelece metas de longo prazo para a redução estruturada de emissões e a adoção de novas fontes de propulsão;

**Impacto positivo da cabotagem:** o avanço de 32% da cabotagem em 2025 contribuiu para evitar a emissão de até 259 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera, ao substituir o transporte rodoviário de longa distância pelo modal marítimo, significativamente mais eficiente em termos de emissões por tonelada transportada.

## Desempenho de emissões

Nossas emissões totais de GEE (escopos 1, 2 e 3) somaram 23.217,10 tCO<sub>2</sub>e, um aumento de 37,45% em relação a 2024. Esse resultado reflete, principalmente, a ampliação da contabilização do Escopo 3 (não obrigatório), a expansão acelerada das operações — evidenciada pelo crescimento de 20,37% na movimentação de contêineres — e o avanço das ampliações estruturais do terminal.

Considerando apenas os Escopos 1 e 2, de reporte obrigatório, as emissões aumentaram 6,80% em comparação a 2024, percentual inferior ao crescimento operacional registrado no período.

**Escopo 1 (emissões diretas):** totalizou 14.447,68 tCO<sub>2</sub>e (+10,5%), impulsionado pelo aumento da atividade operacional das frotas de pátio e cais.

**Escopo 2 (energia):** registrou 3.468,15 tCO<sub>2</sub>e (-6,27%), resultado da conclusão de obras e das oscilações nos fatores de emissão da rede nacional.

**Escopo 3 (indiretas):** totalizou 5.301,27 tCO<sub>2</sub>e, contemplando emissões associadas à cadeia de valor, como a aquisição de bens e serviços, a gestão de resíduos operacionais e as viagens corporativas. O aumento registrado reflete o refino metodológico realizado em 2025, além de maior precisão na coleta de dados, com a inclusão das emissões upstream vinculadas à extração e produção de combustíveis adquiridos pelo terminal, conforme as diretrizes do GHG Protocol.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Intensidade de emissões

GRI 305-4

A intensidade de nossas emissões de gases de efeito estufa, calculada pela relação entre as emissões e o número de contêineres movimentados ( $\text{tCO}_2\text{e}/\text{MOV}$ ), demonstra evolução da eficiência carbônica ao longo da série histórica.

Entre 2021 e 2025, a movimentação operacional cresceu 68,67%, passando de 497.858 para 839.753 contêineres. No mesmo período, as emissões totais (Escopos 1, 2 e 3) aumentaram 85,62%, alcançando 23.217  $\text{tCO}_2\text{e}$ , refletindo a expansão das operações e a ampliação das categorias consideradas no inventário de emissões do Escopo 3. Como resultado, a intensidade calculada com base nas emissões totais passou de 0,025 para 0,028  $\text{tCO}_2\text{e}/\text{MOV}$ , um aumento de 10,05% em relação ao ano-base.

Em alinhamento às melhores práticas de mercado e visando representar de forma mais aderente a realidade operacional do terminal, a partir deste relatório a intensidade de emissões passa a ser calculada considerando apenas os Escopos 1 e 2, que refletem diretamente as emissões associadas às operações e ao consumo de energia da Companhia.

Sob essa abordagem, as emissões dos Escopos 1 e 2 aumentaram 39,67% entre 2021 e 2025, passando de 12.827 para 17.916  $\text{tCO}_2\text{e}$ . No mesmo período, a intensidade de emissões reduziu 17,19%, de 0,026 para 0,021  $\text{tCO}_2\text{e}/\text{MOV}$ , evidenciando que o crescimento operacional ocorreu em ritmo superior ao aumento das emissões diretamente associadas às nossas atividades.



### Qualidade do ar e outras emissões

Além do monitoramento de GEE, mantemos um programa de monitoramento da qualidade do ar e das contribuições atmosféricas da atividade portuária. O controle abrange a análise de particulados e outros poluentes críticos, assegurando a conformidade ambiental das operações e contribuindo para a proteção da saúde da comunidade de Itapoá.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

**PLANETA**

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



# Energia

■ GRI 302-1 | 302-3 | 302-4

Nossa estratégia energética prioriza a descarbonização das operações e a eficiência de nossa expansão. O consumo de energia é gerenciado com rigor, privilegiando a transição para fontes limpas e a substituição progressiva de combustíveis fósseis por eletricidade renovável. Essa abordagem permitiu que, mesmo diante de um crescimento recorde na movimentação, alcançássemos ganhos expressivos em eficiência energética relativa.

## Matriz energética renovável e certificada

Mantivemos o compromisso de operar com uma matriz elétrica 100% renovável. Pelo segundo ano consecutivo, revalidamos a certificação internacional I-REC (International Renewable Energy Certificate), assegurando a rastreabilidade e a origem sustentável da eletricidade consumida no terminal.

A certificação reforça nossa estratégia de transição energética e garante que a energia utilizada nas operações e na frota elétrica seja proveniente de fontes renováveis.

## Eficiência operacional e eletrificação da frota

Detemos a maior frota de caminhões elétricos — terminal tractors (TTs) — do setor portuário brasileiro, um diferencial competitivo que alia inovação à responsabilidade ambiental.

Em 2025, avançamos nesta jornada:

**Expansão da frota elétrica:** incorporamos mais sete unidades, totalizando 27 TTs em operação;

**Pioneirismo tecnológico:** somos o primeiro porto do país com a operação integrada de equipamentos de emissão zero, incluindo três empilhadeiras de contêineres vazios (*empty loaders*) e uma empilhadeira de alcance (*reach stacker*) totalmente elétricos;

**Energia limpa para movimentação de cargas:** avançamos na substituição do diesel por eletricidade renovável certificada, ampliando a participação de equipamentos eletrificados nas operações e fortalecendo a eficiência ambiental do terminal;

**RTGs híbridos:** mantivemos a operação pioneira de 10 guindastes de pórtico móvel (*rubber-tired gantry* - RTGs) híbridos, controlados remotamente, que consomem três vezes menos diesel que os modelos convencionais, reforçando a segurança e a ergonomia operacional.

## Desempenho e intensidade energética

A expansão física e operacional do terminal em 2025 refletiu no aumento do consumo absoluto de energia. O consumo total de eletricidade atingiu 73.545.085 kWh, um crescimento de 11% frente a 2024. O resultado foi impulsionado principalmente pela área de cargas refrigeradas (*reefers*), que responde por 86% do consumo elétrico total do terminal.

Contudo, a maturidade da gestão energética é evidenciada pelo indicador de intensidade energética. Enquanto a movimentação de contêineres cresceu 20%, a intensidade energética reduziu 8%, passando de 95,3 kWh/MOV em 2024 para 87,6 kWh/MOV em 2025. Esse desempenho demonstra que os investimentos em tecnologia, eletrificação e otimização de processos seguem contribuindo para o aumento da ecoeficiência operacional.

## Planejamento para o futuro: transição energética

Concluimos, em dezembro de 2025, o estudo para a elaboração do nosso Plano de Transição Energética. O documento estabelece uma trajetória de longo prazo para a redução estruturada das emissões e a consolidação de novas fontes de energia limpa.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Resíduos

■ GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Nossa gestão de resíduos é orientada pela visão de sermos um modelo de operação Aterro Zero, priorizando a não geração, o reúso e a reciclagem em todas as etapas do negócio.

### Desempenho operacional e expansão

O ano foi marcado por recordes de movimentação, manutenção e ampliação de áreas. Esse cenário refletiu diretamente nos indicadores de geração de resíduos:

**Geração total:** geramos 3.042 toneladas de resíduos em 2025, frente a 1.270 toneladas em 2024;

**Resíduos não perigosos:** totalizaram 2.445 toneladas, com aumento de 144% em relação a 2024, concentrado principalmente em solos, rochas e entulhos de obras, cuja geração é pontual e inerente à expansão física do terminal;

**Resíduos perigosos:** somaram 599 toneladas em 2025, crescimento de 123,5% em comparação a 2024 (268 toneladas), variação coerente com a maior circulação de equipamentos e intensificação das rotinas de manutenção.

Mesmo diante desse aumento de volumes, mantivemos os padrões de segregação, rastreabilidade e destinação ambientalmente adequada, assegurando conformidade legal e operacional.

### Circularidade e Inovação Ambiental

Nossas operações são pautadas pela valorização do resíduo como recurso econômico e ambiental:

**Compostagem in company:** em parceria com uma startup especializada, tratamos 45,75 toneladas de resíduos orgânicos, resultando na produção de 13,72 toneladas de adubo, distribuído para colaboradores e a comunidade local;

**Gestão de óleos lubrificantes:** a modernização da frota elétrica permitiu controlar a geração de óleo usado, mesmo diante do crescimento das operações. Em 2025, foram geradas 55 toneladas desse resíduo, volume 3,8% superior ao registrado em 2024. Todo o material foi encaminhado para rerrefino, retornando à cadeia produtiva como matéria-prima para novas aplicações industriais;

**Uso eficiente de combustíveis:** a ampliação da eletrificação da frota e dos equipamentos operacionais contribuiu para evitar o consumo de mais de 1,6 milhão de litros de diesel em 2025. O resultado foi impulsionado principalmente pelos 27 *terminal tractors* elétricos (eTTs), além da operação de *reach stackers* e *empty handlers* elétricos e RTGs híbridos. Com essa transição energética, a eletricidade proveniente de fontes renováveis certificadas (I-REC) consolidou-se como a principal fonte de energia para movimentação de cargas no terminal;

**Infraestrutura eficiente:** para agregar eficiência aos processos, em 2025 iniciamos a construção de duas novas caçambas compactadoras, iniciativa que impactará o armazenamento e transporte de resíduos, reduzindo o número de viagens até a destinação final e, consequentemente, as emissões de gases de efeito estufa associadas à logística de transporte. A previsão de entrega do projeto é 2026.

### Engajamento operacional e cultura ambiental

A eficácia na gestão de materiais foi potencializada pelo protagonismo das equipes operacionais em 2025:

**Multiplicadores de conhecimento:** cada inspeção do PGRS passou a contar com dois representantes de diferentes áreas, que atuam como multiplicadores das melhores práticas de segregação e uso consciente diretamente em suas bases;

**DDS dinâmico:** os Diálogos Diários de Segurança incorporaram, de forma sistemática, temas como consumo consciente e redução de resíduos, resultando em uma queda expressiva nos erros operacionais e no fortalecimento da cultura de preservação.

### Conformidade legal

Reafirmamos o compromisso com o desvio total de aterros sanitários, redirecionando nossos resíduos para rotas de reciclagem, compostagem ou coprocessamento. Como prova da robustez desse modelo, em 2025 não houve a aplicação de multas ou sanções ambientais.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







# Prosperidade



Este capítulo reporta a  
gestão do tema material

**Engajamento com partes interessadas**  
e aspectos determinantes para a  
perenidade do negócio

GRI 3-3





# Criação de legados duradouros

Compreendemos a prosperidade como o resultado do equilíbrio entre o sucesso do negócio e o progresso econômico e tecnológico compartilhado com a sociedade, em harmonia com o meio ambiente.

Atuamos sob a premissa de que o terminal influencia e é influenciado pela cidade e pela cadeia logística, o que exige uma gestão de engajamento proativa e transparente com todas as nossas partes interessadas. Nossa estratégia para assegurar a perenidade do negócio é suportada pela construção de relações de confiança, que fortalecem nossa legitimidade social para operar.

No ciclo de 2025, o engajamento com os *stakeholders* permitiu qualificar a identificação de demandas e riscos, transformando o diálogo em resultados concretos, como a melhoria da continuidade operacional e o aumento da competitividade no cenário portuário global.

Os impactos positivos de nossa atuação na dimensão “Prosperidade” manifestam-se em diversas frentes:

**Desenvolvimento territorial:** apoio direto ao progresso local por meio de programas estruturantes como Ampliar, Geração e Itapoá Sempre Verde;

**Dimensão social e humana:** garantia do direito à informação, à participação efetiva e à geração de renda, elevando a qualidade de vida das comunidades em nossa área de influência direta (AID);

**Excelência ambiental:** pactuação e acompanhamento de medidas de proteção à Baía da Babitonga e fomento à mobilidade sustentável, em conjunto com o poder público e entidades setoriais.

Dessa forma, a prosperidade transcende o desempenho financeiro — **que em 2025 atingiu o marco de R\$ 1,7 bilhão em valor econômico gerado pelo Porto Itapoá** —, traduzindo-se na solidez de uma governança que prioriza a ética e a criação de legados duradouros para as futuras gerações.



## Gestão de impactos e desafios operacionais

GRI 2-25

Reconhecemos que a magnitude de nossa operação e o ritmo acelerado da expansão em curso geram externalidades que demandam monitoramento e mitigação contínuos. O desenvolvimento sustentável exige honestidade sobre os impactos negativos e o compromisso público com a resolução de conflitos.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





## Impactos identificados e riscos de expansão

GRI 413-2

As consultas realizadas com nossos *stakeholders* e o monitoramento sistemático da Matriz de Riscos apontam para desafios críticos inerentes à atividade portuária e às obras da Fase IV:

**Mobilidade e infraestrutura urbana:** o aumento do tráfego de veículos pesados exerce pressão sobre a rede viária e a retroárea, gerando ruído e potencial aumento no risco de acidentes;

**Conflitos territoriais:** a convivência entre a atividade industrial e as comunidades tradicionais pode gerar tensões, especialmente com pescadores artesanais, além de uma percepção de sobrecarga nos serviços públicos municipais devido ao rápido crescimento populacional;

**Desafios na experiência do cliente:** durante o ciclo de obras, identificamos impactos negativos temporários, como o bloqueio de quadras operacionais que podem restringir o fluxo ideal e limitar a capacidade de recebimento em picos de demanda;

**Riscos estratégicos e climáticos:** monitoramos a possibilidade de não cumprimento de objetivos estratégicos e a vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, que podem causar interrupções operacionais e danos a ativos críticos.



## Mecanismos de resposta e planos de mitigação

Para endereçar essas questões e assegurar o princípio da reparação, mantemos uma estrutura de governança voltada à escuta ativa e à correção de rota:

**Ouvidoria social e canais de escuta:** mantemos canais permanentes para o acolhimento de manifestações e denúncias, garantindo o tratamento de 100% das demandas recebidas;

**Programa Ampliar:** atua como um fórum participativo e consultivo que envolve comissões temáticas de moradores e lideranças, permitindo que a comunidade influencie diretamente a gestão de projetos socioambientais;

**Grupo de Trabalho (GT) de Caminhoneiros:** criado especificamente para mitigar os gargalos na logística terrestre, focando em melhorias no bolsão de estacionamento e na redução de assimetrias de informação por meio do projeto Porto da Gente;

**Teoria da Mudança (TM):** desde 2024, aplicamos essa metodologia na gestão dos programas sociais, permitindo uma análise crítica sistematizada de indicadores de impacto e facilitando correções rápidas em iniciativas que não atingem os resultados esperados.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Atuação institucional proativa

GRI 2-28

Estabelecemos relações sólidas, éticas e transparentes com o poder público e entidades de classe para impulsionar o desenvolvimento sustentável do setor portuário e da sociedade.

O crescimento do terminal é indissociável da evolução do ambiente regulatório e da infraestrutura logística nacional. Por isso, no ciclo de 2025, contribuimos ativamente para o fortalecimento do setor portuário por meio da participação em órgãos de governança e comitês de diversas entidades representativas:



- **Aliança Pró-Modernização Logística do Comércio Exterior (Procomex):** engajamento em pautas de modernização logística e fortalecimento do empreendedorismo regional.



- **Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul (ACISFS):** participação no Núcleo de Saúde e Segurança.



- **Associação de Terminais Portuários Privados (ATP):** participação na liderança do Comitê de Sustentabilidade, colaborando na elaboração de guias de melhores práticas ESG para o setor.



- **Associação Empresarial de Joinville (ACIJ):** participação nos Núcleos de Meio Ambiente e Saúde e Segurança.



- **Defesa Civil de Santa Catarina:** prevenção, preparação e resposta a emergências ambientais com produtos químicos perigosos (CD-P2R2).



- **Federação das Indústrias do Estado de SC (FIESC):** atuação nas câmaras de Meio Ambiente e Sustentabilidade.



- **Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (ABRAMAN).**



- **Associação Brasileira de Recursos Humanos — Seccional Santa Catarina (ABRH-SC).**



- **Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD).**



- **Câmara de Dirigentes Lojistas de Itapoá (CDL).**



- **Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis de Santa Catarina (Cesportos).**



- **Plano de Ajuda Mútua (PAM) de São Francisco do Sul.**



- **Plano de Área da Baía da Babitonga (PABB).**



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

**PROSPERIDADE**

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Diálogo com partes interessadas

GRI 2-29

A escuta e o diálogo são essenciais para a construção de relações de confiança e geração de valor compartilhado. No Porto Itapoá, o engajamento com os *stakeholders* é um processo contínuo e estratégico, determinante para a identificação de riscos e mitigação de impactos.

## Matriz de Stakeholders e escuta social

Entre junho e agosto de 2025, atualizamos a Matriz de *Stakeholders*, intensificando a escuta qualitativa com públicos internos e externos. O processo confirmou a solidez da reputação do terminal e revelou oportunidades cruciais para a evolução do nosso modelo de relacionamento:

**Confiança e credibilidade:** os índices de confiança atingiram patamares históricos. Entre os *stakeholders* externos, 97% afirmam confiar nas informações divulgadas e 100% reconhecem que o terminal cumpre as promessas e compromissos assumidos;

**Percepção de impacto:** 92% dos entrevistados percebem a preocupação do terminal com seus impactos socioambientais e 86% reconhecem nossa responsabilidade social para além do lucro;

**Desafio da participação:** o estudo apontou uma lacuna na profundidade do engajamento; 93% dos respondentes sentem que o terminal raramente ou nunca os envolve nos processos de tomada de decisão. Complementarmente, 57% relataram nunca ter participado de consultas ou eventos presenciais, sinalizando a necessidade de diversificar os formatos de interação.

## Métodos de engajamento e transparência

Mantemos canais diversificados para assegurar que a comunicação flua de forma bidirecional e acessível:

| Parte interessada                                                                                                    | Método de engajamento                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aberto a toda a comunidade                                                                                           | Programa Porto da Gente                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Moradores da cidade de Itapoá, entidades de classe, prefeitura, associações e colaboradores.                         | Informativo Porto na Comunidade, Ouvidoria Social, Portal da Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Caminhoneiros                                                                                                                                                                             |
| Públicos tidos como essenciais para o terminal, mas que apontaram não ter estabelecido contato próximo com a empresa | Reuniões dirigidas                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Sociedade                                                                                                            | Ouvidoria Social, Informativo Porto na Comunidade, Programa Porto da Gente, Canal de Ética, Portal da Sustentabilidade e site institucional                                                                                                                                                   |
| Colaboradores                                                                                                        | Canal de Ética, caixas de sugestão, Ouvidoria Social, Pesquisa de Clima, projetos da área de Gestão de Pessoas (Ciclo de Gente, programas de reconhecimento, infraestrutura de apoio e qualidade de vida), Portal de Inovação, Canal Jurídico, App Colaboradores e Portal da Sustentabilidade |
| Clientes                                                                                                             | Pesquisa de Satisfação, Portal do Cliente, Customer Care, Ouvidoria Social, Canal de Ética e site institucional                                                                                                                                                                               |
| Fornecedores                                                                                                         | Portal de Fornecedores, Ouvidoria Social, Canal de Ética                                                                                                                                                                                                                                      |

Um pilar dessa transparência é o Portal de Sustentabilidade, que desde seu lançamento, em 2024, superou 13 mil acessos. A plataforma funciona como um hub de prestação de contas, reunindo relatórios, editais de projetos sociais e esclarecimentos sobre os programas de monitoramento ambiental.

- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS





# Itapoá Day: diálogo e integração com o ecossistema

O Itapoá Day é uma potente plataforma de engajamento, desenhada para promover a escuta ativa e o fortalecimento de vínculos com múltiplos grupos de interesse. O evento permite que nos aproximemos das realidades territoriais dos parceiros, transformando o diálogo em insumo estratégico para a tomada de decisão. A perenidade do terminal depende da construção dessas relações, sólidas e transparentes, com todos os elos da cadeia produtiva.

Em 2025, o evento reuniu um público diversificado que incluiu clientes, armadores, operadores logísticos, agentes de comércio exterior, autoridades públicas e a imprensa, e ofereceu um espaço qualificado para a troca de conhecimentos e alinhamento de expectativas. As edições realizadas alcançaram resultados significativos:

**Foco na infraestrutura nacional (Itapoá Day Itajaí):** mobilizamos mais de 120 profissionais do trade logístico para detalhar a PPP inédita para dragagem do canal de acesso à Baía da Babitonga, obra que redefinirá a competitividade do Sul do Brasil ao permitir a operação de navios de 366 metros com carga máxima;

**Conexão com polos exportadores (Itapoá Day Cascavel e Palmas):** estreitamos laços com o agronegócio e a indústria madeireira do Paraná, apresentando soluções personalizadas — como a expansão de nossa estrutura reefer — e ouvindo diretamente as demandas por eficiência e previsibilidade;

**Transparência e desempenho:** os encontros ratificaram nossa liderança em movimentação e satisfação, evidenciando como a inovação e os investimentos de R\$ 3 bilhões previstos até 2033 beneficiam sistematicamente todos os integrantes da cadeia.

Ao integrar o feedback coletado nessas interações ao nosso planejamento, o Itapoá Day cumpre seu papel de catalisador de prosperidade, garantindo que continuemos evoluindo como um hub logístico de classe mundial, em sintonia com as necessidades dos *stakeholders*.



## Aprendizados e evolução

Os aprendizados do ciclo de 2025 estão sendo incorporados à estratégia de longo prazo (2026-2040). Nossas prioridades incluem:

**Ampliação territorial:** levar o engajamento para além da área de influência direta, abrangendo novas comunidades afetadas pelo crescimento urbano de Itapoá;

**Escuta ativa para mobilidade:** fortalecer o GT de Caminhoneiros para solucionar gargalos logísticos e reduzir ruídos e impactos no trânsito local;

**Transição para a cocriação:** evoluir dos níveis de “informar e consultar” para modelos de decisão compartilhada em projetos socioambientais estratégicos.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Clientes

GRI 2-6 | 418-1

O cliente está no centro da estratégia operacional e da cultura organizacional. Buscamos transformar cada interação logística em uma oportunidade de gerar previsibilidade, controle e vantagem competitiva para nossos parceiros. Em 2025, essa consistência foi validada por um marco: fomos eleitos o porto mais recomendado do Brasil pelo 10º ano consecutivo, atingindo nosso recorde histórico no índice NPS (Net Promoter Score) — 76.

## Pesquisas de satisfação do cliente

**Spontaneous Satisfaction Index® (SSI)** – avalia a qualidade percebida e a relação afetiva com produtos, serviços, marcas e pessoas.



**Customer Journey Index (CJI)** – avalia toda a jornada do cliente



**Net Promoter Score (NPS)** – avalia lealdade e satisfação



2023 2024 2025

# Desempenho e satisfação

A excelência na experiência do cliente é monitorada por meio de indicadores de satisfação e lealdade. No exercício de 2025, superamos as metas estabelecidas, refletindo o sucesso dos programas de capacitação em experiência do cliente (CX, na sigla em inglês) e o amadurecimento do atendimento consultivo via Customer Care.

Além dos índices de percepção, registramos um ganho de eficiência técnica expressivo: houve uma melhora de 80% nos tempos de atendimento em comparação a 2024, resultado da otimização de processos e redução de gargalos burocráticos.

## Perfil e categorização

Atendemos aos principais armadores globais e operamos rotas que conectam o mercado brasileiro a todos os continentes, com destaque para a ampliação dos serviços diretos com a Ásia (FIL2/SX2). Nossa carteira de clientes é equilibrada geograficamente: cerca de 50% das cargas pertencem a empresas de Santa Catarina, enquanto a outra metade provém de outros estados, com forte presença na importação de eletrônicos.

## Destaques por cadeia produtiva (em unidades de contêiner):

- **Produtos químicos:** **21%** de crescimento.
- **Plásticos e suas obras:** **9%** de incremento.
- **LCL (carga fracionada):** **72%** de aumento em volume e **116%** em receita. Em 2025 nos consolidamos como o único terminal em zona primária a oferecer essa modalidade.

### Categorias de cliente, por cadeia produtiva:

| Cadeia produtiva                            | 2023   | 2024   | 2025   | Variação 2025/2024 |
|---------------------------------------------|--------|--------|--------|--------------------|
| Madeira e suas obras                        | 37.765 | 35.814 | 31.256 | -13%               |
| Plásticos e suas obras                      | 24.194 | 52.071 | 56.510 | 9%                 |
| Maquinário geral e seus componentes         | 30.542 | 41.371 | 40.946 | -1%                |
| Produtos químicos (orgânicos e inorgânicos) | 51.892 | 69.849 | 84.718 | 21%                |
| Metalurgia e siderurgia                     | 14.407 | 20.188 | 17.447 | -14%               |
| Carnes congeladas ou refrigeradas           | 46.847 | 47.656 | 46.452 | -3%                |

Nota: Volume em unidade de contêiner cheio, sem transbordo e vazio.

|                         |
|-------------------------|
| BOAS-VINDAS             |
| PORTO ITAPOÁ            |
| CONTEXTO SETORIAL       |
| GOVERNANÇA              |
| PESSOAS                 |
| PLANETA                 |
| PROSPERIDADE            |
| CADERNO DE INDICADORES  |
| SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI |
| CRÉDITOS                |





## Armadores: parceria estratégica e conectividade global

Os armadores constituem um elo essencial em nossa cadeia de valor, sendo os responsáveis por prover a frota de navios mercantes que conecta o Porto Itapoá às principais rotas do comércio mundial. Nossa eficiência operacional é indissociável da colaboração estreita com esses parceiros, com os quais pactuamos altos padrões de produtividade, previsibilidade e segurança para o transporte das cargas de nossos clientes.

Operamos com o plantel dos principais armadores globais, que garantem ao terminal a oferta de 13 serviços marítimos regulares, conectando o Sul do Brasil a todos os continentes.

ALIANÇA

CMA CGM

COSCO SHIPPING

OOCL  
We take it personally

EVERGREEN

MSC

Hapag-Lloyd

HMM

YANG MING

MAERSK

MERCOSUL LINE

PIL

ONE  
OCEAN NETWORK EXPRESS

ZIM

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



## Inovação e jornada digital

Nossa proposta de valor é ancorada na autonomia e visibilidade total da carga. Em 2025, implementamos mais de 30 melhorias sistêmicas no Portal do Cliente, garantindo uma jornada digital sem atritos:

- **Agendamento on-line:** gestão automatizada de entrega e retirada para eliminar filas nos gates para cargas LCL;
- **Gestão de documentos:** vistorias remotas (portal VFM), acelerando a liberação de mercadorias;
- **Novas funcionalidades:** vinculação automática de transportadoras e despachantes, além de relatórios financeiros centralizados.

## Resiliência e expansão

O ciclo de obras da Fase IV trouxe impactos ambivalentes para a experiência do cliente. Positivamente, houve uma valorização da marca ligada ao futuro do terminal, com maior agilidade esperada e adoção de novas tecnologias. Contudo, de forma transparente, reconhecemos que a expansão gerou desafios temporários, como o bloqueio de quadras operacionais e a restrição de espaços que podem limitar a capacidade de recebimento em picos de demanda. Esses pontos são mitigados por meio de comunicados proativos e visitas periódicas para alinhar o planejamento operacional com a necessidade de cada cliente.

## Privacidade do cliente

■ GRI 418-1

A proteção de dados é um compromisso ético e de conformidade. Em 2025, avançamos no aprimoramento das diretrizes de privacidade e dos mecanismos de segurança cibernética, com foco no fortalecimento dos controles internos e na aderência à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Como parte de nossa transparência e compromisso ambiental, as diretrizes de segurança destinadas a parceiros são disponibilizadas exclusivamente em formato digital, medida que, além de ampliar a agilidade e a rastreabilidade da comunicação, também contribui para a redução do uso de papel.

No período, não houve registro de queixas comprovadas relacionadas à violação da privacidade ou à perda de dados de clientes.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

**PROSPERIDADE**

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Cadeia de fornecimento

GRI 2-6 | 204-1 | 308-1 | 308-2 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | 414-2

Gerenciamos a cadeia de suprimentos como uma extensão dos nossos compromissos com ética, segurança e sustentabilidade. A resiliência do terminal depende da solidez e da integridade de nossos parceiros.

Em 2025, a gestão de suprimentos passou por uma transformação estrutural e tecnológica, visando conferir maior autonomia e rigor técnico ao acompanhamento de contratos e à mitigação de riscos de compliance.

# Governança e reestruturação

A área de Suprimentos deixou de se reportar à Controladoria e passou a operar sob uma gerência própria, fortalecendo sua governança estratégica. Complementarmente, consolidamos uma área dedicada à Gestão de Contratos e de Terceiros, responsável por assegurar que os prestadores de serviço estejam qualificados e alinhados às normas de segurança e requisitos legais do terminal.

# Inovação em due diligence e mitigação de riscos

Aprimoramos o processo de homologação por meio de novas tecnologias, que garantem maior confiabilidade às análises:

**Gestão documental automatizada:** implementamos uma plataforma que permite a consulta automatizada da situação dos fornecedores, eliminando a necessidade de envio manual de documentos e ampliando a visão sobre riscos financeiros e de integridade.

**Procedimento de gestão de terceiros:** publicamos, em agosto de 2025, um novo procedimento que padroniza a homologação completa e institui o uso de ferramentas de verificação de antecedentes (*background check*).

**Monitoramento de fornecedores críticos:** identificamos 150 fornecedores críticos (44 de produtos e 106 de serviços). Ao longo do ano, realizamos 129 *due diligences* completas e 205 *background checks*, alcançando cerca de 90% dos fornecedores ativos em nossos filtros de governança.

Apesar do foco em controles remotos e sistêmicos, devido à reestruturação da área, mantivemos a realização de visitas técnicas a fornecedores estratégicos, como empresas de uniformes, fornecimento de combustível diesel e manutenção de peças, assegurando o cumprimento de padrões de qualidade e segurança na base.

# Perfil da base de fornecimento

GRI 204-1

Nossa base de fornecedores expandiu para suportar o ciclo de crescimento do terminal, totalizando 1.547 parceiros ativos em 2025.

## Base de fornecimento

|                                                                             |       |       |       |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|
| Materiais diretos (insumos e peças para equipamentos, combustíveis e pneus) | 892   | 625   | 674   |
| Serviços                                                                    | 301   | 848   | 873   |
| Total                                                                       | 1.193 | 1.473 | 1.547 |
|                                                                             | 2023  | 2024  | 2025  |

|                         |
|-------------------------|
| BOAS-VINDAS             |
| PORTO ITAPOÁ            |
| CONTEXTO SETORIAL       |
| GOVERNANÇA              |
| PESSOAS                 |
| PLANETA                 |
| PROSPERIDADE            |
| CADERNO DE INDICADORES  |
| SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI |
| CRÉDITOS                |





O volume de compras totalizou R\$ 566,7 milhões no exercício. Mantemos o compromisso de priorizar fornecedores locais (sede em Santa Catarina) sempre que tecnicamente viável, visando o fortalecimento do desenvolvimento regional e a redução de impactos logísticos.

Volume de compra por categoria de fornecedor (R\$ milhões)

|                                                                             |        |      |        |      |        |      |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------|------|--------|------|--------|------|
| Materiais diretos (insumos e peças para equipamentos, combustíveis e pneus) | 190,37 | 45%  | 254,03 | 56%  | 225,63 | 40%  |
| Serviços                                                                    | 235,90 | 55%  | 199,69 | 44%  | 341,07 | 60%  |
| Total                                                                       | 426,27 | 100% | 453,72 | 100% | 566,70 | 100% |
| Fornecedores locais                                                         | 250,90 | 59%  | 197,33 | 43%  | 258,15 | 46%  |

Nota GRI 2-4: Os dados históricos do indicador GRI 204-1 foram atualizados em função da revisão da base de compras e dos critérios de classificação de fornecedores, visando garantir maior precisão e comparabilidade das informações reportadas.

2023

2024

2025

Compromissos sociais e desafios ambientais

GRI 308-1 | 414-1

Nossos contratos incluem cláusulas mandatórias que coíbem o trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, além de garantir o direito à liberdade sindical e negociação coletiva.

Em 2025, o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais específicos foi zero. Esse indicador aponta uma oportunidade de melhoria que integra o planejamento estratégico dos próximos ciclos, visando a inclusão progressiva de requisitos de sustentabilidade ambiental na matriz de seleção de parceiros.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Inovação

Cultivamos um ecossistema de inovação que conecta pessoas, processos e tecnologias de ponta para antecipar as demandas do mercado global. Em 2025, nossa gestão evoluiu de uma frente de apoio para um pilar estratégico, focado em transformar ideias em soluções que elevam os padrões de segurança, produtividade e sustentabilidade operacional.

## Inovação interna e intraempreendedorismo

Valorizamos o capital intelectual das equipes como fonte primária de melhoria contínua. Desenvolvemos 31 projetos e melhorias por meio de nossos programas estruturantes em 2025:

**Programa Embarque (5ª edição):** focado no tema “Experiência do Cliente”, o canal de geração de ideias somou 81 propostas inscritas, resultando em 10 finalistas e três projetos selecionados para implementação;

**Programa Aceleradores (3º ano):** capacitamos 21 colaboradores, de nove gerências, para atuarem como líderes da mudança. O ciclo encerrou o ano com 10 melhorias implementadas, transformando desafios operacionais em protótipos de alta aplicabilidade;

**Programa Navegar (lançamento):** criado em parceria com a área de Estratégia, o programa mapeia processos para eliminar gargalos. Em seu primeiro ano, focou nas áreas Comercial e Customer Experience, recebendo uma avaliação de satisfação de 9,8 pelos participantes.

## Inovação aberta e Hub Píer

Por meio do Píer, nosso hub de inovação aberta, conectamos o terminal a startups, universidades e centros de pesquisa. Em 2025, essa frente gerou conexões robustas e contratos estratégicos:

**Conexões e pitches:** realizamos mais de 150 pitches e benchmarkings, resultando na contratação de 10 novos fornecedores tecnológicos para provas de conceito (PoCs) e implementações diretas;

**Parcerias com hubs:** mantivemos atuação ativa no Linklab da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) e na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), convertendo desafios operacionais, como a utilização de câmeras de fadiga e o manual de libras, em soluções operacionais;

**Pesquisa acadêmica:** consolidamos a parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC - Campus Joinville) em um projeto de mestrado focado na otimização do “bolsão de estacionamento”, visando reduzir congestionamentos e emissões de GEE através de simulações avançadas.



BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

**PROSPERIDADE**

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







## Impacto e resultados dos projetos

Monitoramos o impacto direto dos projetos desenvolvidos em 2025:

**Segurança:** 12 projetos focados na mitigação de riscos operacionais;

**Eficiência:** 17 projetos com impacto direto na produtividade do pátio e cais.

## Semana da Inovação: engajamento e cultura de experimentação

A inovação só se torna perene quando permeia a cultura da organização, estimulando o olhar crítico e a criatividade em todos os níveis hierárquicos. Nossa “Semana da Inovação” foi desenhada para promover um mergulho estratégico em temáticas que estão transformando o setor portuário global. A iniciativa fortalece uma cultura que valoriza a curiosidade, a experimentação e o aprendizado constante.

No exercício de 2025, o evento reafirmou seu papel como catalisador de novas mentalidades ao reunir mais de 400 colaboradores em uma jornada intensiva de conhecimento. A programação foi estruturada para conectar as equipes operacionais e administrativas às tendências do ecossistema a partir de múltiplos formatos de interação:

**Palestras e workshops:** discussões focadas em tecnologias emergentes, transformação digital e o impacto da inovação na eficiência do terminal;

**Conexão com o ecossistema:** atividades desenhadas para aproximar o público interno das práticas de mercado e das soluções desenvolvidas por meio das parcerias de inovação aberta;

**Diversidade e inovação:** dinâmicas que exploraram a pluralidade de ideias como combustível para a resolução de problemas complexos e para a melhoria da experiência do cliente.



## Reconhecimentos e prêmios em inovação

A maturidade de nossa estratégia foi validada por importantes distinções setoriais no exercício de 2025:

**Campeões da Inovação (Revista Amanhã/IXL Center):** figuramos entre as 80 empresas mais inovadoras do Sul do Brasil, sendo o único terminal portuário a compor a lista;

**Prêmio ATP (Associação de Terminais Portuários Privados):** conquistamos o 2º lugar nacional na categoria Inovação com o projeto “Otimização de Movimentos Produtivos”;

**BMW Group Supplier Day 2025:** recebemos o Prêmio de Inovação pela iniciativa “Redução de Movimentos Improdutivos”, desenvolvida por meio de inovação aberta para otimizar o posicionamento de contêineres.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

**PROSPERIDADE**

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Desempenho econômico e financeiro

GRI 201-1

Nossa solidez financeira viabiliza a construção do porto do futuro. No exercício de 2025, apresentamos um desempenho econômico consistente, refletindo a maturação de investimentos estruturantes e o aumento da eficiência operacional. Alcançamos o marco de R\$ 1,7 bilhão em valor econômico direto gerado, mantendo uma trajetória de crescimento acelerado, que acompanha o avanço da capacidade instalada e a movimentação recorde de cargas.

## Resultados e rentabilidade

A gestão disciplinada permitiu que o crescimento da receita fosse convertido em resultados robustos:

**Receita operacional líquida:** atingiu R\$ 1,43 bilhão, um incremento de 17% em relação a 2024;

**Lucro líquido:** somou R\$ 584 milhões, alta de 21% frente ao exercício anterior;

**Eficiência de margens:** mantivemos indicadores de rentabilidade saudáveis, com margem operacional próxima de 63% e margem líquida em torno de 41%, evidenciando ganhos de escala e rigoroso controle de custos.

## Geração e distribuição de valor

GRI 201-1

Acreditamos que a riqueza gerada deve circular e fortalecer todo o ecossistema. Em 2025, distribuímos R\$ 1,35 bilhão (79,2% do valor gerado), retraindo 20,8% para reinvestimento na perenidade do negócio.

| Componentes do valor distribuído | Participação na receita | Impacto gerado                                                                                                    |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tributos                         | 27%                     | Contribuição relevante para a arrecadação pública                                                                 |
| Dividendos e juros               | 20%                     | Retorno aos investidores e fortalecimento da capacidade de financiamento das operações e da expansão do terminal. |
| Custos operacionais              | 19%                     | Suprimentos junto a fornecedores e parceiros                                                                      |
| Salários e benefícios            | 13%                     | Investimento direto no bem-estar e na renda dos colaboradores                                                     |
| Investimentos sociais            | 0,20%                   | Aporte de R\$ 3,8 milhões em projetos comunitários                                                                |

## Capacidade de investimento e futuro

Em 2025, ultrapassamos o marco de R\$ 3 bilhões investidos desde o início das operações do terminal. Atualmente, concentramos esforços na Fase IV de expansão, com aporte de R\$ 500 milhões destinados à ampliação de pátios, cais e aquisição de equipamentos de ponta.

Além dos ativos próprios, protagonizamos investimentos em infraestrutura pública por meio de uma PPP inédita para a dragagem do canal de acesso à Baía da Babitonga (R\$ 300 milhões). O projeto ampliará nossa competitividade e injetará a cifra estimada de R\$ 15 bilhões na economia catarinense ao longo dos próximos anos, consolidando Itapoá como um hub logístico de classe mundial.

## Programa Receita Sintonia

Iniciativa da Receita Federal para incentivar boas práticas tributárias e aduaneiras, o programa adota padrões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para avaliar contribuintes, considerando quatro domínios: regularidade cadastral, entrega de declarações/ escriturações, consistências das informações e regularidade dos pagamentos. A análise abrange um período mínimo de 36 meses, com notas mensais que geram uma média ponderada.

A classificação A+, conquistada pelo Porto Itapoá, confere o Selo Sintonia de Conformidade Tributária às empresas que demonstram proatividade na gestão do risco fiscal, alinhamento com as melhores práticas e, com isso, alcançam o patamar de 99,5% ou superior.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS







# Caderno de indicadores



Pessoas - Indicadores sociais

Números de empregados por gênero e por regime de trabalho | GRI 2-7

|                                | 2023   |          |       | 2024   |          |       | 2025   |          |       | Variação 2025/2024 |          |       |
|--------------------------------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|--------------------|----------|-------|
|                                | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens             | Mulheres | Total |
| Empregados permanentes         | 1.043  | 214      | 1.257 | 1.350  | 324      | 1.674 | 1.485  | 399      | 1.884 | 10%                | 23%      | 13%   |
| Empregados temporários         | 22     | 31       | 53    | 34     | 31       | 65    | 39     | 35       | 74    | 15%                | 13%      | 14%   |
| Empregados em jornada integral | 1.043  | 214      | 1.257 | 1.350  | 324      | 1.674 | 1.485  | 399      | 1.884 | 10%                | 23%      | 13%   |
| Empregados em jornada parcial  | 22     | 31       | 53    | 34     | 31       | 65    | 39     | 35       | 74    | 15%                | 13%      | 14%   |
| Total de empregados            | 1.065  | 245      | 1.310 | 1.384  | 355      | 1.739 | 1.524  | 434      | 1.958 | 10%                | 22%      | 13%   |

Número de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização | GRI 2-8

|       | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------|------|------|------|
| Total | 179  | 179  | 290  |

Nota: Não empregados são profissionais terceiros que atuam em funções essenciais à operação do Porto Itapoá, incluindo serviços de limpeza, alimentação, segurança, obras, treinamentos e transporte.

Investimento na comunidade, por tipo de programa e recurso (R\$) | GRI 203-1

|               | 2023      | 2024       | 2025       | Variação 2025/2024 |
|---------------|-----------|------------|------------|--------------------|
| Programa      |           |            |            |                    |
| Compensação   | 2.661.961 | 3.491.393  | 2.532.466  | -27,46%            |
| Transformação | 5.872.541 | 10.837.130 | 14.323.557 | 32,17%             |
| Recurso       |           |            |            |                    |
| Próprio       | 2.754.502 | 3.618.373  | 3.936.420  | 8,79%              |
| Incentivado   | 5.780.000 | 10.710.150 | 12.919.603 | 20,63%             |
| Total         | 8.534.502 | 14.328.523 | 16.856.024 | 17,65%             |

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Percentual de empregados por categoria funcional, gênero e faixa etária | GRI 405-1

|               | 2023  |       |      |        |       |      | 2024  |       |      |        |       |      | 2025  |       |       |        |       |      |
|---------------|-------|-------|------|--------|-------|------|-------|-------|------|--------|-------|------|-------|-------|-------|--------|-------|------|
|               | Homem |       |      | Mulher |       |      | Homem |       |      | Mulher |       |      | Homem |       |       | Mulher |       |      |
|               | <30   | 30-50 | >50  | <30    | 30-50 | >50  | <30   | 30-50 | >50  | <30    | 30-50 | >50  | <30   | 30-50 | >50   | <30    | 30-50 | >50  |
| Presidente    | -     | 0,1%  | 0,1% | -      | -     | -    | -     |       | 0,1% | -      | -     | -    | -     | -     | 0,1%  | -      | -     | -    |
| Diretor       | -     | -     | -    | -      | -     | -    | -     | 0,1%  |      | -      | -     | -    | -     | 0,1%  | 0,1%  | -      | -     | -    |
| Gerente       | -     | 0,5%  | 0,2% | -      | 0,2%  | -    | -     | 0,5%  | 0,2% | -      | 0,1%  | 0,1% | -     | 0,3%  | 0,3%  | -      | 0,2%  | -    |
| Coordenador   | -     | 0,4%  | 0,0% | -      | 0,2%  | -    | 0,1%  | 0,7%  | 0,1% | -      | 0,3%  | -    | 0,1%  | 0,8%  | 0,1%  | -      | 0,4%  | -    |
| Supervisor    | -     | 1,0%  | 0,5% | -      | 0,2%  | 0,1% | 0,0%  | 0,5%  | 0,2% | -      | 0,1%  | -    | -     | 0,5%  | 0,2%  | -      | 0,1%  | 0,1% |
| Especialista  | 0,1%  | 0,4%  | 0,2% | -      | 0,8%  | -    | -     | 0,6%  | 0,2% | -      | 0,7%  | -    | -     | 0,5%  | 0,2%  | -      | 0,5%  | 0,0% |
| Analista      | 2,3%  | 6,0%  | 0,7% | 1,3%   | 3,6%  | 0,2% | 2,2%  | 5,4%  | 0,3% | 1,0%   | 3,0%  | 0,2% | 2,1%  | 5,7%  | 0,5%  | 0,9%   | 2,5%  | 0,3% |
| Técnico       | 0,2%  | 3,0%  | 0,5% | 0,1%   | 0,3%  | 0,0% | 0,2%  | 2,7%  | 0,4% | 0,1%   | 0,3%  |      | 0,1%  | 2,3%  | 0,5%  | 0,1%   | 0,2%  |      |
| Operador      | 3,1%  | 20,9% | 4,6% | 0,2%   | 2,1%  | 0,3% | 4,5%  | 25,6% | 5,5% | 0,8%   | 5,0%  | 0,3% | 4,7%  | 23,2% | 6,0%  | 1,3%   | 4,5%  | 0,6% |
| Assistente    | 5,8%  | 9,7%  | 1,3% | 0,9%   | 1,6%  | 0,2% | 3,5%  | 4,6%  | 0,6% | 1,4%   | 1,6%  | 0,1% | 4,6%  | 3,5%  | 1,0%  | 1,8%   | 1,9%  | 0,1% |
| Auxiliar      | 9,4%  | 7,3%  | 1,6% | 1,6%   | 2,4%  | 0,2% | 8,5%  | 5,1%  | 1,2% | 1,2%   | 2,0%  | 0,3% | 8,4%  | 4,9%  | 1,0%  | 1,8%   | 2,5%  | 0,4% |
| Aprendiz      | 1,7%  | -     | -    | 2,4%   | -     | -    | 2,0%  | -     | -    | 1,8%   | -     | -    | 2,0%  | -     | 0,0%  | 1,8%   | -     | -    |
| Demais Cargos | -     | -     | -    | 0,0%   | -     | -    | 1,0%  | 2,5%  | 0,6% | 0,2%   | -     | -    | 1,0%  | 2,7%  | 0,7%  | 0,2%   | 0,2%  | -    |
| % por idade   | 22,4% | 49,3% | 9,5% | 6,5%   | 11,3% | 0,9% | 22,0% | 48,3% | 9,3% | 6,4%   | 13,1% | 1,0% | 23,0% | 44,4% | 10,5% | 7,9%   | 12,9% | 1,4% |
| % por gênero  | 81,3% | 0,0%  | 0,0% | 18,7%  | 0,0%  | 0,0% | 79,6% | 0,0%  | 0,0% | 20,4%  | 0,0%  | 0,0% | 77,8% | 0,0%  | 0,0%  | 22,2%  | 0,0%  | 0,0% |

Nota: Os percentuais referentes à distribuição por faixa etária no ano de 2025 podem não totalizar 100% em função de efeitos de arredondamento nas casas decimais.

Número total e taxa de novas contratações, discriminados por faixa etária, gênero e região. | GRI 401-1

|                             | 2023                |              |                     | 2024                |              |                     | 2025                |              |                     |
|-----------------------------|---------------------|--------------|---------------------|---------------------|--------------|---------------------|---------------------|--------------|---------------------|
|                             | Total de empregados | Contratações | Taxa de contratação | Total de empregados | Contratações | Taxa de contratação | Total de empregados | Contratações | Taxa de contratação |
| Por gênero                  |                     |              |                     |                     |              |                     |                     |              |                     |
| Homens                      | 1.065               | 169          | 15,6%               | 1.384               | 530          | 38,3%               | 1.524               | 323          | 21,2%               |
| Mulheres                    | 245                 | 83           | 32,8%               | 355                 | 168          | 47,3%               | 434                 | 145          | 33,4%               |
| Por faixa etária            |                     |              |                     |                     |              |                     |                     |              |                     |
| Menos de 30 anos            | 379                 | 128          | 33,8%               | 493                 | 253          | 51,3%               | 604                 | 252          | 41,7%               |
| De 30 a 50 anos             | 810                 | 109          | 13,5%               | 1.067               | 382          | 35,8%               | 1.122               | 194          | 17,3%               |
| Acima dos 50 anos           | 121                 | 15           | 12,4%               | 179                 | 63           | 35,2%               | 232                 | 22           | 9,5%                |
| Por distribuição geográfica |                     |              |                     |                     |              |                     |                     |              |                     |
| Estado                      | -                   | -            | -                   | 1.739               | 698          | 35,8%               | 1.958               | 468          | 23,9%               |
| Total                       | 1.310               | 252          | 19,2%               | 1.739               | 698          | 40,1%               | 1.958               | 468          | 23,9%               |

**Nota:** A taxa de contratação é calculada pela razão entre o número de contratados e o número total de empregados, considerando cada grupo apresentado. O número total de empregados corresponde ao total de empregados ativos em 31 de dezembro de cada período. As admissões consideram apenas empregados próprios, conforme definição interna de força de trabalho.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Número total de desligamentos e taxa de rotatividade, por faixa etária, gênero e região. | GRI 401-1

|                             | 2023                |               |                      | 2024                |               |                      | 2025                |               |                      |
|-----------------------------|---------------------|---------------|----------------------|---------------------|---------------|----------------------|---------------------|---------------|----------------------|
|                             | Total de empregados | Desligamentos | Taxa de rotatividade | Total de empregados | Desligamentos | Taxa de rotatividade | Total de empregados | Desligamentos | Taxa de rotatividade |
| Por gênero                  |                     |               |                      |                     |               |                      |                     |               |                      |
| Homens                      | 1.065               | 117           | 13%                  | 1.384               | 186           | 26%                  | 1.524               | 182           | 17%                  |
| Mulheres                    | 245                 | 35            | 23%                  | 355                 | 33            | 28%                  | 434                 | 66            | 24%                  |
| Por faixa etária            |                     |               |                      |                     |               |                      |                     |               |                      |
| Menos de 30 anos            | 379                 | 65            | 25%                  | 493                 | 56            | 31%                  | 604                 | 93            | 29%                  |
| De 30 a 50 anos             | 810                 | 77            | 11%                  | 1.067               | 143           | 25%                  | 1.122               | 130           | 14%                  |
| Acima dos 50 anos           | 121                 | 10            | 10%                  | 179                 | 20            | 23%                  | 232                 | 25            | 10%                  |
| Por distribuição geográfica |                     |               |                      |                     |               |                      |                     |               |                      |
| Estado                      | -                   | -             | -                    | 1.739               | 219           | 24%                  | 1.958               | 248           | 18%                  |
| Total                       | 1.310               | 152           | 15%                  | 1.739               | 219           | 26%                  | 1.958               | 248           | 18%                  |

**Nota:** A taxa de rotatividade é calculada pela soma do total de contratações e desligamentos, dividida por 2, sendo o resultado dividido pelo número total de empregados. O número total de empregados corresponde ao total de empregados ativos em 31 de dezembro de cada período. Os desligamentos consideram apenas empregados próprios, conforme definição interna de força de trabalho.

Índice de acidentes de trabalho | GRI 403-9

| Descrição                                                       | 2023      | 2024      | 2025      | Variação 2025/2024 |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|
| Horas trabalhadas                                               | 3.296.040 | 4.218.940 | 2.935.397 | -30%               |
| Número total de acidentes com afastamento                       | 19        | 34        | 23        | -32%               |
| Índice de Acidentados com Afastamento                           | 0,98      | 1,25      | 0,95      | -24%               |
| Número de dias perdidos - Acidentes do trabalho com afastamento | 298       | 391       | 260       | -34%               |
| Doenças Ocupacionais                                            | 0         | 0         | 0         | 0%                 |
| Taxa de óbitos                                                  | 0         | 0         | 0         | 0%                 |

**Nota:** As variações percentuais foram calculadas com base nos resultados de 2024. Para indicadores com valor nulo em ambos os períodos comparados, a variação foi apresentada como 0% para fins de simplificação da análise.de dezembro de cada período. Os desligamentos consideram apenas empregados próprios, conforme definição interna de força de trabalho.

Total de beneficiários dos investimentos sociais com recurso próprio e incentivado | GRI 413-1

| Programa/projeto/fundo                                           | 2023    | 2024    | 2025    | Variação 2025/2024 |
|------------------------------------------------------------------|---------|---------|---------|--------------------|
| Programas e projetos de atenção à licença ambiental da operação  | 12.577  | 18.437  | 18.447  | 0,05%              |
| Projetos culturais                                               | 20.674  | 70.178  | 140.967 | 100,87%            |
| Projetos esportivos                                              | 1.100   | 5.160   | 3.275   | -36,53%            |
| Fundo Municipal do Idoso (FMI)                                   | 56.470  | 42.080  | 35.787  | -14,95%            |
| Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) | 17.500  | 55.200  | 45.600  | -17,39%            |
| Pronas/PCD *                                                     | 408     | 2.400   | 532     | -77,83%            |
| Pronon **                                                        | 1.429   | 2.000   | 5.928   | 196,40%            |
| Total                                                            | 110.158 | 195.455 | 250.536 | 28,18%             |

\* Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência

\*\* Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica

Planeta - Indicadores ambientais

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental | GRI 101-5

| Ano  | Localização geográfica | Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização | Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa) | Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa) | Tamanho da unidade operacional em km2 (ou outra unidade, se apropriado) | Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho) | Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)                                                                                                                            | Variação Anual |
|------|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 2023 | Itapoá                 | Próprias                                                                                 | Fora de área de Preservação - Zoneamento Portuário                       | Operação portuária                                                       | 0,3                                                                     | Ecossistema terrestre/baía                                                                                                                                                                   | <i>Epinephelus itajara</i> (CR), <i>Sotalia guianensis</i> (VU), <i>Phocoena phocoena</i> (CR)                                                                                                                                                                                                                                          | -              |
| 2024 | Itapoá                 | Próprias                                                                                 | Fora de área de Preservação - Zoneamento Portuário                       | Operação portuária                                                       | 0,4                                                                     | Ecossistema terrestre/baía                                                                                                                                                                   | <i>Epinephelus itajara</i> (CR), <i>Sotalia guianensis</i> (VU), <i>Phocoena phocoena</i> (CR), toninha ( <i>Pontoporia blainvillei</i> )                                                                                                                                                                                               | 33%            |
| 2025 | Itapoá - Matriz        | Própria - Fora de área de Preservação - Zoneamento Portuário - terrestre.                | Operação portuária                                                       | Operação portuária                                                       | 0,46                                                                    | Ecossistema terrestre / ecossistema de água doce - Baía da Babitonga                                                                                                                         | Área prioritária para a conservação, com prioridade de ação e importância biológica extremamente altas (MMA, 2002); abriga espécies presentes na Lista Vermelha da IUCN, Criticamente em Perigo (CR) — como o mero ( <i>Epinephelus itajara</i> ), toninha ( <i>Pontoporia blainvillei</i> ). Contudo, não se trata de um sítio Ramsar. | 14%            |

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Consumo de energia direta nos processos operacionais e combustíveis oriundos de fontes renováveis e não renováveis (gigajoule - GJ) | GRI 302-1

|                                                           | 2023    | 2024    | 2025    | Variação 2025/2024 |
|-----------------------------------------------------------|---------|---------|---------|--------------------|
| Consumo de energia elétrica adquirida - Reefer            | 142.586 | 208.111 | 227.166 | 12%                |
| Consumo de energia elétrica adquirida - PTs               | 15.654  | 18.864  | 22.103  | 17%                |
| Consumo de combustíveis não renováveis (óleo diesel puro) | 149.679 | 184.469 | 181.811 | -1,4%              |
| Consumo de combustíveis renováveis (biodiesel -B100)      | 19.054  | 28.033  | 27.630  | -1,4%              |
| Total                                                     | 326.974 | 439.477 | 458.710 | 4%                 |

**Nota:** Normas, metodologias e fontes de conversão utilizadas de acordo com o BEN (Balanço Energético Nacional). Inclui energia elétrica para Reefers, Portêineres (PTs) e o consumo de combustíveis (diesel e biodiesel) da frota operacional.

Consumo de energia elétrica indireta – área administrativa (GJ) | GRI 302-1

|                                                              | 2023  | 2024   | 2025   | Variação 2025/2024 |
|--------------------------------------------------------------|-------|--------|--------|--------------------|
| Consumo de energia elétrica adquirida - Administrativo (ADM) | 9.481 | 12.273 | 15.473 | 26%                |
| Total                                                        | 9.481 | 12.273 | 15.473 | 26%                |

**Nota:** Normas, metodologias e fontes de conversão utilizadas de acordo com o BEN (Balanço Energético Nacional). Refere-se exclusivamente à energia elétrica adquirida para o edifício administrativo.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Distribuição do consumo de energia elétrica por área da organização (GJ) | GRI 302-1

|                   | 2023    | %    | 2024    | %    | 2025    | %    | Variação 2025/2024 |
|-------------------|---------|------|---------|------|---------|------|--------------------|
| Reefer            | 142.586 | 85%  | 208.111 | 87%  | 227.166 | 86%  | 9%                 |
| Portêineres (PTs) | 15.654  | 9%   | 18.864  | 8%   | 22.103  | 8%   | 17%                |
| Administrativo    | 9.481   | 6%   | 12.273  | 5%   | 15.473  | 6%   | 26%                |
| Total             | 167.721 | 100% | 239.248 | 100% | 264.742 | 100% | 11%                |

**Nota:** Os dados apresentados consolidam o consumo total de energia dentro da organização (GRI 302-1), utilizando as normas, metodologias e fontes de conversão do Balanço Energético Nacional (BEN). Para fins de transparência na gestão, a Energia Direta refere-se ao consumo vinculado diretamente à operação e produção (Reefers, Portêineres e combustíveis da frota), enquanto a Energia Indireta representa o consumo elétrico das áreas administrativas (ADM). Todas as fontes de energia elétrica reportadas possuem 100% de origem renovável via certificados I-REC.

Redução do consumo de energia elétrica convencional e transição para o consumo de energia renovável | GRI 302-4

|                                             | 2023       | 2024       | 2025       | 2026 (expectativa) |
|---------------------------------------------|------------|------------|------------|--------------------|
| Energia total adquirida (kWh)               | 46.589.476 | 66.457.819 | 73.545.085 | 81.473.636         |
| Energia convencional adquirida (kWh)        | 27.936.400 | 25.203.552 | 50.753.502 | 43.805.636         |
| Energia renovável adquirida (kWh) na origem | 18.653.076 | 41.254.267 | 22.791.583 | 37.668.000         |
| % de energia renovável na origem            | 40%        | 62%        | 31%        | 46%                |
| % de energia renovável no portfólio         | 100%       | 100%       | 100%       | 100%               |

**Nota:** A energia adquirida é classificada conforme sua origem no momento da contratação (convencional ou renovável). Entretanto, ao final de cada exercício, 100% do consumo de eletricidade do terminal é compensado por meio da aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-REC), que atestam a geração equivalente de energia a partir de fontes renováveis. Dessa forma, embora a participação de energia renovável adquirida diretamente na origem varie ao longo dos anos em função de critérios econômicos e de mercado, o portfólio energético do Porto Itapoá permanece integralmente renovável (100%) durante todo o período reportado.

Intensidade energética | GRI 302-3

|                                         | 2023       | 2024       | 2025       | Variação 2025/2024 |
|-----------------------------------------|------------|------------|------------|--------------------|
| Total de energia consumida (kWh)        | 46.589.476 | 66.457.819 | 73.545.085 | 11%                |
| Contêineres movimentados (MOV)          | 625.845    | 697.668    | 839.753    | 20%                |
| Consumo médio diário - Reefer (kWh/dia) | 68         | 70         | 72         | 3%                 |
| Relação consumo por movimento (kWh/MOV) | 74,4       | 95,3       | 87,6       | -8%                |

**Nota:** Para o cálculo da intensidade energética consideramos o total de energia elétrica consumida.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Emissões de GEE em toneladas métricas de CO<sub>2</sub> equivalente | GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

|                   | Ano-base 2021 | 2022   | 2023   | 2024   | 2025   | Variação 2025/2024 |
|-------------------|---------------|--------|--------|--------|--------|--------------------|
| Escopo 1          | 9.379         | 10.967 | 11.749 | 13.075 | 14.447 | 10,49%             |
| Escopo 2          | 3.448         | 1.694  | 2.050  | 3.700  | 3.468  | -6,27%             |
| Escopo 3          | 74            | 152    | 353    | 116    | 5.301  | 4.470%             |
| Total de emissões | 12.901        | 12.813 | 14.152 | 16.891 | 23.217 | 37,45%             |

**Nota:** Em conformidade com as melhores práticas de transparência, realizamos neste relatório a atualização integral da série histórica das emissões de gases de efeito estufa (GEE) referente ao período de 2021 a 2024. Identificamos que os dados reportados em edições anteriores correspondiam ao inventário do exercício imediatamente anterior ao período de relato, e não ao ano civil de referência. A prática ocorria devido à indisponibilidade de dados auditados no momento do fechamento dos respectivos relatórios de sustentabilidade. Com o amadurecimento de nossa gestão e a conclusão da verificação externa dos inventários em tempo hábil para este ciclo, as tabelas do RS2025 foram corrigidas para refletir com exatidão o desempenho de cada ano. Essa medida assegura a plena comparabilidade temporal de nossas metas climáticas e o alinhamento entre este relatório e os inventários submetidos ao Programa Brasileiro GHG Protocol. GRI 2-4.

Intensidade das emissões de GEE | GRI 305-4

|                                                   | 2021    | 2022    | 2023    | 2024    | 2025    | Variação 2025/2024 | Variação 2025/2021 (ano base) |
|---------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|--------------------|-------------------------------|
| Emissões escopo 1 e 2 (tCO <sub>2</sub> e)        | 12.827  | 12.661  | 13.799  | 16.775  | 17.916  | 6,80%              | 39,67%                        |
| Contêineres movimentados (MOV)                    | 497.858 | 523.889 | 625.845 | 697.668 | 839.753 | 20,37%             | 68,67%                        |
| Intensidade (tCO <sub>2</sub> e/MOV) escopo 1 e 2 | 0,026   | 0,024   | 0,022   | 0,024   | 0,021   | -11,27%            | -17,19%                       |

**Nota:** Em alinhamento às diretrizes do indicador GRI 305-4 e às melhores práticas de reporte, a intensidade de emissões é calculada com base nas emissões dos Escopos 1 e 2, consideradas mais representativas da eficiência operacional da Companhia por contemplarem emissões sob controle direto e indireto relacionadas ao consumo de energia. A exclusão do Escopo 3 evita possíveis distorções decorrentes de alterações metodológicas ou da ampliação das categorias reportadas. GRI 2-4.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Resíduos gerados por tipo de resíduo (em toneladas) | GRI 306-3

| Tipo de resíduo        | 2023  | 2024  | 2025  |
|------------------------|-------|-------|-------|
| Resíduos não perigosos | 1.355 | 1.002 | 2.445 |
| Metal                  | 248   | 93    | 96    |
| Efluentes sanitários   | 503   | 228   | 799   |
| Pneus                  | 20    | 42    | 33    |
| Eletrônicos            | 2     | 1     | 1     |
| Madeira                | 82    | 71    | 106   |
| Solos e rochas         | 0     | 9     | 716   |
| Entulho                | 152   | 425   | 488   |
| Não reciclável         | 312   | 87    | 159   |
| Papel e plástico       | 11    | 0     | 1     |
| Jardinagem             | 0     | 0     | 0     |
| Orgânico e compatível  | 25    | 46    | 46    |
| Resíduos Perigosos     | 350   | 268   | 598   |
| Óleo                   | 40    | 53    | 55    |
| Água com óleo          | 212   | 100   | 422   |
| Sólidos contaminados   | 98    | 115   | 121   |
| Ambulatorial           | 0,3   | 0,2   | 0,6   |
| Total resíduos gerados | 1.705 | 1.270 | 3.042 |

Nota: Os dados foram arredondados para fins de apresentação. Assim, eventuais diferenças entre a soma dos resíduos por categoria e os respectivos totais decorrem exclusivamente de arredondamentos e não representam inconsistências nos dados reportados.

Resíduos não destinados para disposição final por composição dos resíduos e por operações de recuperação (em toneladas) | GRI 306-4

| Resíduos não perigosos             | 2023   |      | 2024   |      | 2025   |      |
|------------------------------------|--------|------|--------|------|--------|------|
|                                    | Volume | D/F* | Volume | D/F* | Volume | D/F* |
| Resíduos não perigosos (Classe II) | 0      | -    | 0      | -    | 0      | -    |
| Compostagem in company             | 25     | D    | 46     | D    | 46     | D    |
| Total                              | 25     | -    | 46     | -    | 46     | -    |

\*D (dentro da organização) e F (fora da organização).

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Resíduos destinados para disposição final por composição dos resíduos e por operações de disposição (em tonelada) | GRI 306-5

|                                    | 2023   |      | 2024   |      | 2025   |      |
|------------------------------------|--------|------|--------|------|--------|------|
|                                    | Volume | D/F* | Volume | D/F* | Volume | D/F* |
| Resíduos não perigosos (Classe II) | 998    | -    | 826    | -    | 2.197  | -    |
| Reciclagem                         | 495    | F    | 598    | F    | 1.407  | F    |
| Aterro sanitário                   | 0      | F    | 0      | F    | 0      | F    |
| Tratamento de Efluentes            | 503    | F    | 228    | F    | 790    | F    |
| Resíduos perigosos (Classe I)      | 682    | -    | 397    | -    | 800    | -    |
| Aterro Industrial                  | 0      | F    | 0      | F    | 9      | F    |
| Coprocessamento                    | 430    | F    | 244    | F    | 314    | F    |
| Tratamento de Efluentes            | 212    | F    | 100    | F    | 422    | F    |
| Refino                             | 40     | F    | 53     | F    | 55     | F    |
| Total                              | 1.679  | -    | 1.223  | -    | 2.997  | -    |

**Nota:** Para assegurar a comparabilidade histórica dos dados reportados e a aderência às informações oficialmente registradas no Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), junto ao órgão ambiental competente, foram consideradas exclusivamente as destinações externas de resíduos neste indicador.

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



# Prosperidade - Indicador econômico

Valor econômico direto gerado e distribuído (em milhões de reais) | GRI 201-1

|                                                               | 2023 | 2024  | 2025  |
|---------------------------------------------------------------|------|-------|-------|
| Valor econômico direto gerado                                 |      |       |       |
| Receitas: vendas brutas + receitas financeiras                | 776  | 1.407 | 1.701 |
| Valor econômico distribuído                                   |      |       |       |
| Custos operacionais                                           | 180  | 256   | 327   |
| Salários e benefícios aos empregados                          | 141  | 194   | 226   |
| Dividendos aos acionistas + juros às instituições financeiras | 183  | 312   | 336   |
| Impostos sobre vendas + IR/CS corrente                        | 185  | 390   | 455   |
| Investimentos na comunidade                                   | 2,75 | 3,40  | 3,80  |
| Total                                                         | 692  | 1.156 | 1.348 |

- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS







# Sumário de conteúdo GRI



Declaração:

O Porto Itapoá relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada:

GRI 1: Fundamentos 2021

| Norma GRI                    | Conteúdo                                                                                        | Localização                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GRI 2: Conteudos Gerais 2021 |                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                              | 2-1 Detalhes da organização                                                                     | 10, 13                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                              | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização                            | 4, 13                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                              | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato                                            | 4, 13                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                              | 2-4 Reformulações de informações                                                                | 51, 79                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                              | 2-5 Verificação externa                                                                         | À exceção das informações financeiras auditadas, este relatório não passou por asseguração externa. A integridade e a acurácia dos dados socioambientais são garantidas por processos internos de validação e pela aprovação final do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração. |
|                              | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios                                   | 10, 19, 63, 66                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                              | 2-7 Empregados                                                                                  | 39, 72                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                              | 2-8 Trabalhadores que não são empregados                                                        | 39, 72                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                              | 2-9 Estrutura de governança e sua composição                                                    | 30                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                              | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança                                    | 30                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                              | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança                                                | 30                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                              | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 21, 33                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                              | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos                                     | 30                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                              | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade        | 4, 13                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                              | 2-15 Conflito de interesse                                                                      | 33                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                              | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais                                                       | 33                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                              | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança                                     | 30, 32                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





| Norma GRI                                         | Conteúdo                                                                                   | Localização                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021                      |                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                   | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança                              | <a href="#">30</a>                                                                                                                                                                                                 |
|                                                   | 2-19 Políticas de remuneração                                                              | <a href="#">41</a>                                                                                                                                                                                                 |
|                                                   | 2-20 Processo para determinação da remuneração                                             | <a href="#">41</a>                                                                                                                                                                                                 |
|                                                   | 2-21 Proporção da remuneração total anual                                                  | Omissão por restrições de confidencialidade: Por se tratar de informação estratégica e sensível para a competitividade do negócio, o Porto Itapoá optou por não reportar este indicador neste ciclo de divulgação. |
|                                                   | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável                            | <a href="#">5</a>                                                                                                                                                                                                  |
|                                                   | 2-23 Compromisso de política                                                               | <a href="#">23</a> , <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a>                                                                                                                                                       |
|                                                   | 2-24 Incorporação de compromissos de política                                              | <a href="#">23</a> , <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a>                                                                                                                                                       |
|                                                   | 2-25 Processos para reparar impactos negativos                                             | <a href="#">58</a>                                                                                                                                                                                                 |
|                                                   | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações                         | <a href="#">33</a>                                                                                                                                                                                                 |
|                                                   | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos                                                  | <a href="#">35</a> , <a href="#">36</a>                                                                                                                                                                            |
|                                                   | 2-28 Participação em associações                                                           | <a href="#">60</a>                                                                                                                                                                                                 |
|                                                   | 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders                                            | <a href="#">61</a>                                                                                                                                                                                                 |
|                                                   | 2-30 Acordos de negociação coletiva                                                        | <a href="#">41</a>                                                                                                                                                                                                 |
| GRI 3: Temas Materiais 2021                       |                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                   | 3-1 Processo de definição de temas materiais                                               | <a href="#">6</a>                                                                                                                                                                                                  |
|                                                   | 3-2 Lista de temas materiais                                                               | <a href="#">7</a>                                                                                                                                                                                                  |
| GOVERNANÇA ÉTICA, ÍNTEGRA E RESPONSÁVEL           |                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 3: Temas Materiais 2021                       | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                             | <a href="#">29</a>                                                                                                                                                                                                 |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016                | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído                                          | <a href="#">70</a> , <a href="#">82</a>                                                                                                                                                                            |
| GRI 204: Práticas de Compra 2016                  | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais                                          | <a href="#">66</a> , <a href="#">67</a>                                                                                                                                                                            |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016                 | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção        | <a href="#">33</a> , <a href="#">34</a>                                                                                                                                                                            |
| GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais                     | <a href="#">66</a> , <a href="#">67</a>                                                                                                                                                                            |
|                                                   | 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas            | <a href="#">66</a>                                                                                                                                                                                                 |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016    | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios social                         | <a href="#">66</a> , <a href="#">67</a>                                                                                                                                                                            |
|                                                   | 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas               | <a href="#">66</a>                                                                                                                                                                                                 |
| GRI 418: Privacidade do Cliente 2016              | 418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes | <a href="#">35</a> , <a href="#">63</a> , <a href="#">65</a>                                                                                                                                                       |

- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS



| Norma GRI                              | Conteúdo                                                                                                 | Localização                |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| ENGAJAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS |                                                                                                          |                            |
| GRI 3: Temas Materiais 2021            | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                           | <a href="#">57</a>         |
| PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS      |                                                                                                          |                            |
| GRI 3: Temas Materiais 2021            | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                           | <a href="#">49</a>         |
|                                        | 101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade                                          | <a href="#">52</a>         |
|                                        | 101-2 Gestão de impactos na biodiversidade                                                               | <a href="#">52</a>         |
| GRI 101: Biodiversidade 2024           | 101-5 Locais com impactos na biodiversidade                                                              | <a href="#">52, 76</a>     |
|                                        | 302-1 Consumo de energia dentro da organização                                                           | <a href="#">55, 77, 78</a> |
|                                        | 302-3 Intensidade energética                                                                             | <a href="#">55, 78</a>     |
| GRI 302: Energia 2016                  | 302-4 Redução do consumo de energia                                                                      | <a href="#">55, 78</a>     |
|                                        | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado                                                | <a href="#">51</a>         |
|                                        | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte da água                                                | <a href="#">51</a>         |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018         | 303-3 Captação de água                                                                                   | <a href="#">51</a>         |
|                                        | 303-4 Descarte de água                                                                                   | <a href="#">51</a>         |
|                                        | 303-5 Consumo de água                                                                                    | <a href="#">51</a>         |
| GRI 305: Emissões 2016                 | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)                                        | <a href="#">53, 79</a>     |
|                                        | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | <a href="#">53, 79</a>     |
|                                        | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)                               | <a href="#">53, 79</a>     |
| GRI 306: Resíduos 2020                 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos                              | <a href="#">56</a>         |
|                                        | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos                                          | <a href="#">56</a>         |
|                                        | 306-3 Resíduos gerados                                                                                   | <a href="#">56, 80</a>     |
|                                        | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final                                                      | <a href="#">56, 80</a>     |
|                                        | 306-5 Resíduos destinados para disposição final                                                          | <a href="#">56, 81</a>     |

- BOAS-VINDAS
- PORTO ITAPOÁ
- CONTEXTO SETORIAL
- GOVERNANÇA
- PESSOAS
- PLANETA
- PROSPERIDADE
- CADERNO DE INDICADORES
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- CRÉDITOS





| Norma GRI                                              | Conteúdo                                                                                                                 | Localização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GESTÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO                        |                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| GRI 3: Temas Materiais 2021                            | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                                           | 38                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| GRI 402: Relações de Trabalho 2016                     | 402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais                                                                  | 41                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                                                 | 44                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes                                  | 44                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 403-3 Serviços de saúde do trabalho                                                                                      | 45                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho | 44                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018            | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho                                                      | 44, 46                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                                        | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador                                                                                   | 45                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | 44                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                   | 44                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 403-9 Acidentes de trabalho                                                                                              | 46, 75                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016                   | 403-10 Doenças profissionais                                                                                             | 46                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado                                                               | 43                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira          | 43                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira           | 43                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                                                        | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados                                                                   | 39, 73                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas                                                                | 34                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| GRI 406: Não Discriminação 2016                        | 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco         | O Porto Itapoá respeita e promove os direitos relacionados à liberdade sindical e à negociação coletiva, em conformidade com a legislação trabalhista brasileira. No período de relato, não foram identificados casos de descumprimento desses direitos em suas operações próprias. A Companhia não realizou avaliação formal de operações e fornecedores quanto ao risco de violação da liberdade sindical e da negociação coletiva, motivo pelo qual o indicador GRI 407-1 não é reportado. |
| GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil                                     | 66                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| GRI 408: Trabalho Infantil 2016                        | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo                | 66                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016   | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local        | 46, 75                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| GRI 413: Comunidades Locais                            | 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais                         | 59                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





# Créditos

## Coordenação geral

Área de Responsabilidade Social

## Consultoria técnica e conteúdo

Martinelli ESG

## Agradecimentos

Este relatório demandou informações e revisões de diversas áreas do terminal. Agradecemos a todos que contribuíram.

Em caso de dúvidas, comentários ou sugestões sobre o Relatório de Sustentabilidade 2025 do Porto Itapoá: [sustentabilidade@portoitapoa.com](mailto:sustentabilidade@portoitapoa.com).

## Fotografias

Acervo Porto Itapoá

## Coordenação editorial e gráfica, redação, revisão e diagramação

Martinelli ESG

BOAS-VINDAS

PORTO ITAPOÁ

CONTEXTO SETORIAL

GOVERNANÇA

PESSOAS

PLANETA

PROSPERIDADE

CADERNO DE INDICADORES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





[www.portoitapoa.com](http://www.portoitapoa.com)



Porto Itapoá



portoitapoa



@portoitapoa\_oficial